

notícias de

albufeira

jornal regional do algarve

WWW.NOTICIASDEALBUFEIRA.ONLINE



RUI CRISTINA: SEIS MESES A MUDAR ALBUFEIRA



Pág.14/15

OPTO 2026 ALBUFEIRA

CAPITAL DA EDUCAÇÃO

Pág.16



CEV U22 Volleyball European Championship 2026
29.06-04.07.2026
Pavilhão Desportivo Albufeira

29.06.2026
12:00 Bulgária vs Itália
15:00 Israel vs Ucrânia
18:00 PORTUGAL vs Polónia
20:30 França vs Chéquia

30.06.2026
12:00 Ucrânia vs Polónia
15:00 Itália vs Chéquia
18:00 Israel vs PORTUGAL
20:30 Bulgária vs França

01.07.2026
12:00 Polónia vs Israel
15:00 Chéquia vs Bulgária
18:00 Ucrânia vs PORTUGAL
20:30 Itália vs França

03.07.2026 - Meia-Final
18:00 1º Grupo 1 vs 2º Grupo 1
19:00 1º Grupo 2 vs 2º Grupo 2

04.07.2026 - Final
18:00 Búrcia (Dere. M) vs Derez. M (M)
19:00 Derez. M (M) vs Búrcia (Dere. M)

fptvchibol.pt
fptvchibol
portugavolleybol

CEV U22 European Championship 2026

CARRASQUINHO SEGUROS
GRUPO CARRASQUINHO

289 591 207
966 870 496

www.pedrocarrasquinho.com
clientes@carrasquinhoseguros.com

Vale de Parra, 8200-427 Guia, Albufeira

EDUCAR PARA O DIREITO LEVOU REFLEXÃO E PREVENÇÃO

Pág.9

CÂMARA DE ALBUFEIRA ENTREGA 18 HABITAÇÕES

Pág.15

PIRI-PIRI DE ALBUFEIRA CONQUISTA EUROPA COM DISTINÇÃO

Pág.21

CONTACTOS

Extintores
Deteção de Incêndios
Projectos de Incêndio
Medidas de Autoproteção
R.I.A.
Assistência Técnica

+351 289 515 827
geral@mcseguranca.pt
www.mcseguranca.pt

Rua Gil Vicente, 2 Loja
8200-135 Albufeira

O COSTA CASA DAS BIFANAS

ALBUFEIRA

Martinique Velha

TOTALMENTE RENOVADA.
IRRRESISTIVELMENTE CLÁSSICA.

O SEU LUGAR DESDE 1981!

Editorial

Nuno Machado Director



DIVERSÃO SEM LIMITES

Em Albufeira há situações que, com o passar do tempo, acabam por ser encaradas como normais, mesmo quando levantam dúvidas ao nível da segurança, do ruído e da convivência urbana. Um desses casos são as máquinas de boxe ou de murro instaladas em vários pontos da cidade, sobretudo junto a bares, zonas de diversão noturna e áreas de grande movimento turístico.

À primeira vista, muitos consideram estes equipamentos apenas uma forma de entretenimento. O objetivo é simples: dar um murro num saco mecânico e obter uma pontuação num painel luminoso. No entanto, para quem vive ou trabalha perto destes locais, a realidade vai muito além de uma simples brincadeira.

Durante grande parte da madrugada, sobretudo nos meses de maior movimento turístico, ouvem-se pancadas constantes, gritos, desafios e grupos de pessoas a competir entre si para perceber quem consegue atingir a pontuação mais elevada. Muitas destas situações acontecem entre as duas e as seis da manhã, precisamente nas horas em que o descanso deveria prevalecer.

O problema agrava-se quando existe consumo excessivo de álcool e não só. O ambiente competitivo que estas máquinas criam acaba, muitas vezes, por alimentar provocações e conflitos. Expressões como “bate mais forte”, “não consegues fazer melhor” ou “tenta outra vez” transformam aquilo que poderia ser apenas um jogo num foco de tensão entre grupos.

Não é novidade que muitos descatos noturnos começam por motivos insignificantes. E quando se coloca um equipamento deste género disponível vinte e quatro horas por dia, em plena via pública ou junto a zonas de circulação pedonal, está-se inevitavelmente a contribuir para ambientes mais propícios a confrontos.

Mas existe outro aspeto igualmente importante e que merece reflexão: o direito ao descanso. Uma cidade turística não pode ser confundida com uma cidade sem regras. O facto de existir animação noturna não significa que tudo seja aceitável a qualquer hora.

Quem reside próximo destas zonas tem direito a dormir sem ser constantemente perturbado por pancadas secas, gritos e ajuntamentos durante toda a madrugada. Famílias, idosos, crianças ou trabalhadores que precisam de acordar cedo acabam por ser diretamente afetados por um ruído repetitivo e desnecessário.

Além disso, importa também perceber até que ponto existe fiscalização adequada sobre estes equipamentos. Estão devidamente licenciados? Possuem autorização para ocupação do espaço público? Cumprirão as regras de segurança e de emissão sonora? São questões legítimas que deveriam merecer respostas claras por parte das entidades competentes.

Em muitos casos, estas máquinas encontram-se praticamente encostadas à via pública, criando pontos permanentes de concentração de pessoas em estados de exaltação, sobretudo durante a noite. Isso acaba por afetar não apenas o descanso dos residentes, mas também a própria sensação de segurança e organização urbana.

Defender maior regulamentação não significa ser contra a diversão ou contra o turismo. Significa apenas reconhecer que qualquer atividade inserida no espaço público deve obedecer a regras de equilíbrio e bom senso. Tal como existem horários para música ao vivo, esplanadas ou determinados estabelecimentos, também estes equipamentos poderiam ter limitações horárias.

Uma solução simples poderia passar pelo desligamento automático das máquinas a partir de determinada hora da madrugada. Essa medida permitiria reduzir significativamente o ruído fora de horas e diminuir situações de conflito associadas ao ambiente noturno.

Albufeira vive do turismo e da animação, mas também vive das pessoas que cá residem durante todo o ano. Encontrar equilíbrio entre diversão e qualidade de vida é essencial para qualquer cidade moderna.

É evidente que estas máquinas não são, por si só, responsáveis pela violência noturna. No entanto, ignorar o impacto que têm no ambiente urbano seria fechar os olhos a uma realidade cada vez mais visível.

Fiscalizar, regulamentar e impor horários não é exagero. É apenas uma questão de respeito pelo espaço público, pela tranquilidade dos residentes e pela imagem de uma cidade que deve saber conciliar turismo com civismo e qualidade de vida.

CASA VIEIRA

Com mais de quatro décadas de atividade na Branqueira, em Albufeira, a Casa Vieira consolidou-se como um dos cafés de referência da zona, mantendo uma ligação próxima à comunidade local. Frequentada diariamente por residentes, trabalhadores e visitantes, o espaço preserva o ambiente tradicional dos cafés portugueses, marcado pelo convívio e pela proximidade. Além da função social que desempenha há mais de 40 anos, a Casa Vieira continua também a disponibilizar o jornal Notícias de Albufeira.

Há estabelecimentos que atravessam décadas sem perder a relevância local. Na Branqueira, em Albufeira, a Casa Vieira é um desses exemplos. Com mais de quarenta anos de atividade, o café tornou-se uma presença constante na vida quotidiana da população, acompanhando as transformações da zona sem abdicar da identidade de proximidade que o caracteriza desde a origem.

Ao longo de mais de quatro décadas, o espaço consolidou-se como ponto de encontro informal entre moradores, trabalhadores e visitantes. Num território marcado pelo crescimento urbano e pela forte dinâmica turística do concelho de Albufeira, a Casa Vieira manteve um ambiente assente na simplicidade, na regularidade e na relação próxima com os clientes habituais.

A Branqueira mudou significativamente nas últimas décadas. O aumento da circulação, o desenvolvimento imobiliário e a expansão turística alteraram a dinâmica local. Ainda assim, alguns espaços conseguiram preservar uma ligação direta à comunidade, funcionando quase como extensões da própria vivência do bairro. A Casa Vieira integra esse conjunto de referências locais que continuam a fazer parte da rotina diária de várias gerações.

Logo nas primeiras horas da manhã, o movimento começa a desenhar o perfil social do espaço. Há quem passe rapidamente antes do trabalho, quem ali faça uma pausa prolongada e quem mantenha o hábito diário de acompanhar a atualidade ao balcão. Como sucede nos cafés tradicionais portugueses, o estabelecimento continua a desempenhar uma função que vai além da restauração: é também um espaço de convivência, de partilha e de contacto humano.

Num tempo em que muitos cafés históricos desapareceram ou foram substituídos por modelos mais uniformizados, espaços como a Casa Vieira preservam uma dimensão identitária importante. A longevidade do estabelecimento reflete precisamente essa capacidade de adaptação sem perder a relação de confiança construída ao longo dos anos com a população local.

De forma discreta, mas simbólica, a Casa Vieira continua igualmente a manter ligação à informação regional, sendo um dos espaços da Branqueira onde os leitores podem adquirir o jornal Notícias de Albufeira. Um pormenor que reforça a relação entre o comércio tradicional e a vida comunitária, num café que permanece, mais de quarenta anos depois, como uma das referências quotidianas da Branqueira.



CONTACTOS ÚTEIS USEFUL CONTACTS

SOCORRO	“HELP”:	112
INCÊNDIOS:		117
Município de Albufeira:		289599500
Bombeiros:		289586333/343
Proteção Civil:		808202274
GNR Albufeira:		289590790/289583310
GNR (Paderne):		289367115
GNR (Olhos de Água):		289501478
Polícia Judiciária (Faro):		289884500
Delegação Marítima:		289514255
Polícia Marítima (piquete):		916613540
Brigada de Trânsito:		289598730
GIPS:		289246253/254
Centro Saúde:		289598400
-Extensão Ferreira:		289571732
- Extensão Guia:		289561662
-Extensão Olhos de Água:		289501946
-Extensão Paderne:		289368853
Hospital de Faro:		289891100
Hospital de Portimão:		282450300
Hospital de Lagos:		282770100
Cruz Vermelha (Faro):		289899900
APAV - As. Port. Apoio à Vitima:		289585770
SNS - Saúde 24 (nacional):		808242424
Emergência Intoxicações (nacional):		808250123
SUB - Serviços Urgência Básica:		289588770
Farmácia Albufeira:		289512254
Farmácia Alves de Sousa:		289512258
Farmácia Santos Pinto:		289512901
Farmácia Godinho Belo:		289542926
Farmácia Marques da Silva:		289571130
Farmácia Neves Silva:		289561443
Farmácia do Barrocal:		289367139
Farmácia Olhos de Água:		289502401
Farmácia do Shopping:		289561776
Taxis central de Albufeira:		289583230
Polícia Municipal de Albufeira:		289599504

Ficha Técnica

NOTÍCIAS DE ALBUFEIRA Jornal Regional do Algarve- Mensário

REGISTADO NA ERC

Entidade Reguladora da Comunicação social n.º de registo ERC da publicação n.º 128014
SEDE DA REDAÇÃO: Rua Bartolomeu Dias, n.º 1 8200-096 Albufeira Telm 917373733 noticiasdealbufeira@gmail.com
DIRETOR E EDITOR: Nuno Machado TE149
Rua Bartolomeu Dias, n.º 1 8200-096 Albufeira
nuno_007_albufeira@hotmail.com
PAGINAÇÃO: Jorge Matos Dias; Nuno Machado
COLUNISTAS: José Bulha; Inácio Abreu; Nelson Melo; Ricardo Clemente; Vitor Coutinho
COLABORADOR / PUBLICIDADE: Helder Vale, João Gregório
FOTOGRAFIA: Nuno Machado, Pedro Lóres, Alberto Cortez
ESTATUTO EDITORIAL:
<https://noticiasdealbufeira.online/estatuto-editorial/>
Declaração nos termos do art.º 15º do Decreto Lei n.º 2/99 (Lei de Imprensa) “Notícias de Albufeira jornal regional do Algarve” é propriedade da empresa “Albufeira Magazine, Lda.”, sociedade comercial por quotas sedada na Rua Bartolomeu Dias, n.º 1, 8200-096 Albufeira, nif n.º 503261343
Capital social: 140.000 euros, distribuído do seguinte modo: Nuno Machado (gerente); Pedro Machado
IMPRESSÃO: LUSOIBERIA, AV. DA REPÚBLICA, Nº 6 1050-191 LISBOA Telf 914605117 comercial@lusoiberia.eu
Tiragem desta edição: 6.500 exemplares

DiVini
GELATO • PIZZA

RESERVAS:966676617

1º DE MAIO CELEBROU-SE EM PADERNE

Iniciativa promovida pela Câmara Municipal de Albufeira e pela Junta de Freguesia de Paderne reuniu centenas de pessoas num ambiente de festa popular, cultura e tradição no coração do barrocal algarvio.

O Castelo de Paderne voltou a ser palco das tradicionais comemorações do 1.º de Maio, numa iniciativa organizada pela Câmara Municipal de Albufeira e pela Junta de Freguesia de Paderne. A festa reuniu centenas de pessoas num ambiente de convívio, cultura e valorização das tradições populares. A animação esteve a cargo da Sociedade Musical e Recreio Popular de Paderne, do Rancho Folclórico de Olhos de Água, de Marco António e do Rancho Folclórico do Algoz. Entre música popular, dança, piqueniques e petiscos típicos, como caracóis e imperial gelada, a população celebrou a data no coração do barrocal algarvio, rodeada pela natureza e pelo espírito comunitário.

O Castelo de Paderne voltou a cumprir a tradição e recebeu, no passado 1.º de Maio, mais uma edição das emblemáticas comemorações populares que há décadas marcam esta data naquela freguesia do concelho de Albufeira. Num ambiente de festa, convívio e celebração das raízes culturais do barrocal algarvio, centenas de pessoas passaram pelo recinto para desfrutar de um dia recheado de música, folclore e gastronomia tradicional.

A iniciativa, organizada pela Câmara Municipal de Albufeira em parceria com a Junta de Freguesia de Paderne, transformou novamente o espaço histórico num ponto de encontro para famílias, amigos e visitantes, que encontraram no castelo o cenário ideal para viver um dos dias mais característicos do calendário popular português.

Ao longo da jornada, a animação esteve garantida pela Sociedade Musical e Recreio Popular de Paderne, pelo Rancho Folclórico de Olhos de Água, pelo artista Marco António e pelo Rancho Folclórico do Algoz, que levaram ao palco momentos de música popular, cantares tradicionais e danças típicas, arrancando aplausos do público presente.

As comemorações decorreram num ambiente descontraído e genuinamente popular, onde o espírito do piquenique voltou a ocupar lugar de destaque. Muitas famílias escolheram os espaços verdes em redor do castelo para estender toalhas, partilhar refeições e aproveitar o contacto com a natureza, num cenário marcado pelo ar puro e pela tranquilidade do campo algarvio.

Os tradicionais caracóis e a imperial gelada não faltaram à festa, reforçando uma das imagens mais características das celebrações do 1.º de Maio no sul do país. Entre conversas, reencontros e música popular, viveu-se um dia de forte ligação à iden-

tidade local e às memórias coletivas da freguesia.

A presidente da Junta de Freguesia de Paderne, Rita Coelho, marcou presença nas comemorações e deu as boas-vindas a todos os visitantes, sublinhando a importância de manter viva uma tradição profundamente enraizada na comunidade. A autarca destacou ainda o valor cultural e social deste encontro anual, que continua a reunir diferentes gerações em torno das tradições populares.

O Castelo de Paderne, um dos ex-líbris patrimoniais do concelho de Albufeira, voltou assim a afirmar-se como palco privilegiado para iniciativas que promovem a cultura popular e o sentimento de pertença da população local. A envolvimento natural e histórica do espaço contribuiu para tornar o ambiente ainda mais especial, num dia marcado pela simplicidade e autenticidade.

Mais do que uma simples festa popular, o 1.º de Maio em Paderne continua a representar um momento de união comunitária e de celebração das tradições do interior algarvio. Num tempo em que muitas destas manifestações culturais enfrentam o risco de desaparecer, a forte adesão da população mostrou que a tradição permanece viva e continua a passar de geração em geração.

Entre música, dança, gastronomia e convívio, o Castelo de Paderne voltou, por um dia, a ser o coração da festa popular no barrocal algarvio.



Dr. Cris Piessens

- Com 35 anos de experiência em Implantologia
- Estabelecido em Albufeira desde 1994
- Membro nº 1201 da Ordem dos Médicos Dentistas
- Fluente em holandês, português, inglês, francês e alemão



Nº LICENÇA DE FUNCIONAMENTO ERS 23259/2023



IMPLANTOLOGIA

- Implante unitário
- Coroa sobre implante
- Implantes múltiplos
- Pontes sobre implantes
- Implante(s) de carga imediata (dentes imediatos)
- Reabilitação oral total (All-on-4 / All-on-6)
- Prótese fixa sobre implantes



ALGARVE
DENTAL IMPLANTS



M: +351 912 986 126
Info@dentalimplantsportugal.com
www.algarvedentalimplants.com
Av. da Liberdade 96, 1ºC
8200-002 Albufeira

MOTO FEST ACELAROU ALBUFEIRA AO RITMO DE DUAS RODAS



Mais de mil pessoas passaram pela Avenida Sá Carneiro, em Albufeira, para assistir a mais uma edição do Moto Fest, iniciativa promovida pelo Motoclube de Albufeira com o apoio da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água. O evento ficou marcado pelas provas de arranques de motas de 50 e 125 cilindrada, com

e sem caixa, pelo espetáculo sunset protagonizado por Humberto Ribeiro e pela forte componente musical, com atuações das bandas No Time to Waste e Iron Beast. A presença do vice-presidente da Câmara, Jorge Carmo, e do presidente da Junta, Cláudio Marujo, reforçou o carácter institucional de um festival que voltou a afirmar-se como referência motard no Algarve.

O roncar dos motores voltou a dominar a Avenida Sá Carneiro, em Albufeira, onde o Moto Fest reuniu centenas de motards, curiosos e visitantes numa celebração da cultura das duas rodas que transformou o parque de estacionamento em frente ao tribunal num dos pontos mais movimentados da cidade ao longo do dia 9 de Maio.

Organizado pelo Motoclube de Albufeira, com o apoio da Câmara Municipal de Albufeira e da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, o evento voltou a apostar numa fórmula que mistura competição, espetáculo e música ao vivo. O resultado foi um recinto cheio, mais de mil visitantes e uma atmosfera marcada pelo cheiro a borracha, motores no limite e um ambiente de convívio entre gerações ligadas ao universo motard.

O centro das atenções esteve nos tradicionais arranques, uma das imagens de marca do festival. Em pista estiveram motas de 50 e 125 centímetros cúbicos, divididas entre categorias com caixa e sem caixa. As acelerações rápidas e os duelos em poucos metros atraíram dezenas de espectadores para junto das barreiras de proteção, num ambiente de constante animação.

Entre os participantes, havia pilotos experientes, jovens apaixonados pelas modificações mecânicas e muitos curiosos que acompanhavam cada arranque ao detalhe. O público reagia ao som das máquinas mais rápidas, enquanto os comentadores mantinham o ritmo de um programa pensado para não deixar o recinto perder intensidade.

Mas o Moto Fest não viveu apenas da competição. Um dos momentos mais aguardados aconteceu ao final da tarde, com o sunset show de Humberto Ribeiro, nome reconhecido entre os adeptos de freestyle e demonstrações motorizadas. O espetáculo, descrito por muitos dos presentes como um dos pontos altos do evento, juntou acrobacias, manobras de precisão e uma forte componente cénica, aproveitando a luz do pôr-do-sol para criar um ambiente quase cinematográfico.

O espetáculo acabou por transformar a zona do evento numa espécie de arena informal, com centenas de pessoas concentradas em redor da área de exibição. Entre telemóveis erguidos e aplausos constantes, Humberto Ribeiro confirmou a reputação de um dos nomes mais acarinhados neste tipo de performances.

À noite, o ambiente mudou de registo, mas não perdeu intensidade. A música ao vivo assumiu protagonismo com as atuações das bandas No Time to Waste



e Iron Beast, responsáveis por manter o recinto ativo até mais tarde. O rock pesado e os ritmos mais intensos encaixaram naturalmente no espírito do festival, reforçando uma identidade muito associada à cultura motard.

O evento contou ainda com a presença institucional do vice-presidente da Câmara Municipal de Albufeira, Jorge Carmo, e do presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Cláudio Marujo, que acompanharam parte da programação e contactaram com participantes e organização.

A forte adesão do público acabou por confirmar o crescimento do Moto Fest enquanto iniciativa de referência na região. Num concelho fortemente associado ao turismo balnear, o festival conseguiu voltar a afirmar-se como um evento capaz de atrair diferentes públicos e dinamizar uma das zonas mais movimentadas da cidade fora dos circuitos tradicionais do verão.

Para o Motoclube de Albufeira, o balanço é claramente positivo. Entre motores no limite, concertos, demonstrações e milhares de visitantes, o Moto Fest consolidou-se, mais uma vez, como um encontro onde a paixão pelas motas se mistura com espetáculo, convívio e cultura urbana.

Descubra o café de todo o mundo

CAFÉ DE ESPECIALIDADE

09H00 - 16H00 TODOS OS DIAS

BECO DO SOL, STA.EULALIA, ALBUFEIRA, 8200-269 - www.al-gharb.coffee

GINÁSTICA EM FESTA NA CAPITAL EUROPEIA DO DESPORTO 2026 ALBUFEIRA

O Pavilhão Desportivo de Olhos de Água recebeu, nos dias 9 e 10 de maio, cerca de 300 jovens atletas para o Campeonato Territorial da 1.ª Divisão e o Campeonato Territorial Base de Ginástica Acrobática. A competição reuniu clubes do Algarve e Alentejo e integrou ainda outras provas inseridas na programação de “Albufeira Cidade Europeia do Desporto 2026”. O evento contou com a presença de várias entidades locais, entre elas Rita Coelho, presidente da Junta de Freguesia de Paderne, Cláudio Marujo, presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, e David Alves, presidente da ACRO Al-Buhera. O ambiente vivido durante todo o fim de semana foi marcado pelo entusiasmo e espírito desportivo.

O Pavilhão Desportivo de Olhos de Água acolheu, nos dias 9 e 10 de maio, um intenso fim de semana dedicado à ginástica acrobática, com a realização do Campeonato Territorial da 1.ª Divisão e do Campeonato Territorial Base. O evento reuniu perto de 300 jovens atletas provenientes de vários clubes do Algarve e Alentejo, proporcionando dois dias marcados pela competição, convívio e demonstração de talento.

As provas foram organizadas pela Associação de Ginástica do Algarve e pelo clube ACRO Al-Buhera, contando com o apoio da Câmara Municipal de Albufeira e da Federação de Ginástica de Portugal. A iniciativa integrou ainda a programação oficial de “Albufeira Cidade Europeia do Desporto 2026”, reforçando a aposta do concelho na promoção do desporto jovem e da atividade física.

Ao longo do fim de semana, os atletas competiram em diferentes escalões e categorias, perante bancadas compostas por familiares, treinadores e adeptos da modalidade. O ambiente vivido no pavilhão foi descrito como particularmente emotivo e contagiante, culminando num encerramento marcado pela celebração do esforço e dedicação dos participantes.

No Campeonato Territorial da 1.ª Divisão, o destaque foi para o trio do Louletano DC, formado por Maria Fidalgo, Tatiana Saúde e Sofia Vale, que conquistou o primeiro lugar na categoria de Júniores. Em Grupos Femininos Juvenis, a vitória pertenceu a Diana Agostinho, Carolina Barriga e Matilde Figueiras, da APAGL - Associação de Pais e Amigos da Ginástica de Loulé.

Nos Pares Mistos Júniores, Noa Rodrigues e Lourenço Cartaxo, do Clube Educativo e Desportivo de Faro, alcançaram o topo da classificação. Já Alice Galdes e Joana Ramires, também do Clube Educativo e Desportivo de Faro, venceram em Pares Femininos Júniores. Na categoria de Pares Femininos Juvenis, o primeiro lugar foi conquistado por Raquel Pereira e Alice Bento, do Louletano DC.

O Campeonato Territorial Base contou igualmente com momentos de elevado nível competitivo. Na categoria Sénior, Carolina Luz e Guilherme Helluy, da Associação Cultural e Desportiva da CHE Lagoense, alcançaram o primeiro lugar. Em Pares Mistos Iniciados, a vitória foi para Rita Rabelo e André Cabide, representantes da mesma coletividade.

Nos Pares Femininos, Alicia Calanca e Eva Rita, da



Associação de Pais e Amigos da Ginástica de Loulé, venceram no escalão de Júniores. Eva Mendes e Sara Mendes triunfaram na categoria de Juvenis, enquanto Ava Patel e Margarida Gonçalves, da Associação Cultural e Desportiva da CHE Lagoense, conquistaram o primeiro lugar em Iniciados.

Além dos campeonatos territoriais, o programa incluiu também o Torneio de Preparação da 2.ª Divisão, o 2.º Torneio de Níveis e o 2.º Encontro Territorial de Infantis, contribuindo para a participação de um número ainda mais alargado de jovens ginastas e promovendo a prática da modalidade junto dos escalões de formação.

A cerimónia de entrega de prémios contou com a presença de diversas entidades locais e responsáveis ligados ao desporto. Entre os presentes estiveram Rita Coelho, presidente da Junta de Freguesia de Paderne, Cláudio Marujo, presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, e David Alves, presidente da ACRO Al-Buhera.

Na ocasião, o vice-presidente da Câmara Municipal de Albufeira, Jorge Carmo, destacou a importância de apoiar iniciativas que incentivem a prática desportiva entre os mais jovens, sublinhando o papel do desporto no desenvolvimento pessoal e social das novas gerações.

O encerramento da competição ficou marcado por um ambiente de grande entusiasmo entre atletas, treinadores, famílias e organização. Entre aplausos, celebrações e demonstrações de amizade entre clubes, terminou um fim de semana dedicado à ginástica acrobática que deixou forte marca no concelho e reforçou o papel de Albufeira como palco privilegiado para grandes eventos desportivos.



FEEL THE DIFFERENCE



QKASAS.PT GERAL@QKASAS.PT +351 289 103 139 +351 963 838 006

Qk Casas

GESTÃO DE CONDOMÍNIOS

NOVA GERÊNCIA!
Nova Administração!

NÃO DO MEU CARIÓTIPO
Apreensão de Responsabilidade

- Gestão simples e eficiente
Simple and efficient management
- Equipa dinâmica e prestável
Dynamic and helpful team
- Soluções à medida
Tailor-made solutions
- Condomínio on-line 24H
24H online condominium

Simple Management, Simplified Living.

CAPOEIRA UNE ATLETAS EM ALBUFEIRA, CIDADE EUROPEIA DO DESPORTO 2026

O Encontro Anual de Capoeira, promovido pelo Núcleo de Albufeira da Associação de Capoeiragem Malta do Sul, reuniu nos dias 1 e 2 de maio mais de 120 atletas de várias regiões do país e convidados internacionais. O evento decorreu no Pavilhão da EB Dr.^a Francisca Brito, no Largo da Praia dos Pescadores e no Pavilhão Desportivo dos Olhos de Água, contando com o apoio da Câmara Municipal de Albufeira. Um dos momentos mais marcantes foi a celebração de Edgar Leite, natural de Albufeira, distinguido como o primeiro mestre europeu formado pelo grupo Muzenza de Capoeira, num acontecimento simbólico para a modalidade na Europa.

Nos dias 1 e 2 de maio, Albufeira voltou a afirmar-se como palco de grandes eventos desportivos e culturais ao receber o Encontro Anual de Capoeira, promovido pelo Núcleo de Albufeira da Associação de Capoeiragem Malta do Sul. A iniciativa reuniu mais de 120 atletas, entre participantes nacionais e convidados internacionais, num ambiente marcado pela energia, tradição, espírito de união e paixão pela capoeira.

O evento decorreu em vários pontos emblemáticos do concelho, nomeadamente no Pavilhão da EB Dr.^a Francisca Brito, no Largo da Praia dos Pescadores e no Pavilhão Desportivo dos Olhos de Água. Com o apoio da Câmara Municipal de Albufeira, os diferentes espaços acolheram demonstrações, rodas de capoeira, momentos de formação, batizados e celebrações que atraíram participantes e público ao longo dos dois dias.

A edição deste ano ficou particularmente marcada por um momento histórico para a modalidade em Portugal e na Europa: a celebração de Edgar Leite, natural de Albufeira, que se tornou o primeiro mestre europeu formado pelo grupo Muzenza de Capoeira. A distinção foi recebida com emoção e orgulho pelos presentes, simbolizando décadas de dedicação à arte da capoeira e representando um importante reconhecimento internacional.

A presença de atletas vindos de várias zonas do país e de convidados estrangeiros trouxe ainda mais diversidade e qualidade ao encontro, reforçando o crescimento da modalidade e o papel de Albufeira enquanto referência no desenvolvimento da capoeira em território europeu. Entre música, acrobacias, expressão corporal e tradição afro-brasileira, o ambiente vivido foi de verdadeira celebração cultural.

Um dos cenários mais marcantes do encontro aconteceu junto ao mar, no Largo da Praia dos Pescadores, onde as rodas de capoeira ganharam um enquadramento natural deslumbrante. Com o oceano como pano de fundo, atletas e espectadores viveram momentos de grande beleza e emoção. A combinação entre o som dos instrumentos tradicionais, o movimento dos praticantes e a paisagem algarvia criou imagens únicas que marcaram esta edição do



evento.

Ao longo dos dois dias, viveu-se um espírito de amizade, partilha e evolução pessoal, valores profundamente ligados à essência da capoeira. Para muitos participantes, o encontro representou não apenas uma competição ou demonstração técnica, mas também uma oportunidade de aprendizagem, convívio e fortalecimento de laços entre diferentes gerações e escolas.

A organização destacou a forte adesão registada



este ano e o impacto positivo do evento na promoção da modalidade e do próprio concelho. O sucesso da iniciativa confirma o crescimento da capoeira em Portugal e a importância de continuar a apoiar projetos que unem desporto, cultura e inclusão social.

O Encontro Anual de Capoeira terminou com um balanço extremamente positivo, deixando memórias marcantes para atletas, mestres, famílias e público em geral. Entre aplausos, música e demonstrações de talento,

Albufeira voltou a mostrar a sua capacidade de acolher eventos de dimensão nacional e internacional, reforçando-se como cidade aberta à cultura, ao desporto e à diversidade.

Mais do que um encontro desportivo, os dois dias foram um verdadeiro tributo à capoeira e aos valores humanos que a acompanham, num ambiente considerado por muitos participantes como "mágico" e inesquecível.



Auto J Clemente

Gerência: José M. Clemente
NIF. 505692031

Tel: 289 571 629
Tel: 964 119 631
Chamada para rede fixa e móvel nacional

auto.j.clemente@sapo.pt

COMÉRCIO, REPARAÇÃO E ASSISTÊNCIA AUTOMÓVEL, Lda

Av. 12 de Julho
Cx. 170 T.
Ferreiras
8200 - 559
Albufeira

Teté Florista

Comércio de Flores, Plantas ornamentais, ramos de noiva e muito mais...

Albufeira

Mercado dos Calções

teteflordecor@gmail.com

tm. 917372087
tm. 938459004
tel. 289589019

DANÉVI
PAPELARIA

LIVRARIA • PAPELARIA • TABACARIA

danevi.papelaria@gmail.com

+351 289 588 521
+351 964 062 719

JOVENS PORTUGUESES BRILHAM NO PORTUGAL OPEN EUROPE SERIES EM ALBUFEIRA

O Portugal Open Europe Series decorreu entre 21 e 25 de maio, em Albufeira, reunindo cerca de 120 atletas de 15 países europeus nos escalões sub-13 e sub-15. A seleção portuguesa esteve em destaque ao conquistar oito medalhas, incluindo o ouro de Irina Silva e Maria Ruivo em pares femininos sub-15. A competição integrou a programação oficial de Albufeira Cidade Europeia do Desporto 2026.

O Pavilhão Desportivo dos Olhos de Água, em Albufeira, recebeu entre os dias 21 e 25 de maio o Portugal Open Europe Series de ténis de mesa, competição internacional que juntou cerca de 120 jovens atletas provenientes de 15 países europeus.

A prova, destinada aos escalões sub-13 e sub-15, foi organizada pela Federação Portuguesa de Ténis de Mesa, em parceria com a European Table Tennis Union, contando ainda com o apoio da Câmara Municipal de Albufeira e da Associação de Ténis de Mesa do Algarve.

Ao longo de cinco dias de competição, os jovens atletas disputaram dezenas de encontros num ambiente marcado pela intensidade competitiva e pela forte presença de equipas internacionais. No final, a seleção portuguesa destacou-se com a conquista de oito medalhas, confirmando a evolução do ténis de mesa nacional nos escalões de formação.

O principal destaque foi para Irina Silva e Maria Ruivo, que conquistaram a medalha de ouro em pares femininos sub-15. Maria Ruivo voltou ainda a subir ao pódio ao garantir a medalha de prata em singulares sub-15 femininos.

Também Argemiro Mory e Rodrigo Andrade alcançaram o segundo lugar em sub-15 masculinos, enquanto Lara Monteiro e Leonor Ascenço conquistaram a prata em sub-13 femininos.

Portugal arrecadou ainda medalhas de bronze através de Matilde Sousa e Irina Silva, em singulares sub-15, Vicente Cardoso e Maria Marques, em pares mistos sub-13, e João Costa e Rodrigo Lourenço, em sub-13



masculinos.

O vice-presidente da Câmara Municipal de Albufeira, Jorge Carmo, acompanhou o evento e destacou a importância da aposta no desporto de formação. O autarca referiu que receber competições internacionais contribui para incentivar a prática desportiva entre os jovens e reforçar a posição do concelho como destino de referência para grandes eventos.

O Portugal Open Europe Series integrou a programação oficial de Albufeira Cidade Europeia do Desporto 2026, iniciativa que pretende consolidar a ligação do município ao desporto e à organização de competições internacionais.



PARÓQUIA DE SÃO JOSÉ DAS FERREIRAS CELEBRA 26 ANOS

A Paróquia de São José das Ferreiras celebrou o 26.º aniversário do seu tradicional arraial nos dias 30 de abril e 1 de maio. O evento reuniu centenas de pessoas em dois dias de música, convívio e gastronomia, com destaque para a tradicional degustação de caracóis. A edição deste ano incluiu atividades para famílias e crianças, reforçando o espírito comunitário e intergeracional da iniciativa.

dicional degustação de caracóis a atrair inúmeros visitantes.

A edição deste ano trouxe também novidades, com atividades especialmente dedicadas às famílias e às crianças, dinamizadas pelo CNE – Agrupamento 1389 de São José das Ferreiras. Jogos e animação ajudaram a reforçar o ambiente familiar e intergeracional do arraial.

No plano musical, o evento contou com atuações de Nuno Balbino e dos grupos Pustradi-



A Paróquia de São José das Ferreiras voltou a reunir centenas de pessoas para celebrar o 26.º aniversário do seu tradicional arraial, realizado nos dias 30 de abril e 1 de maio.

ções e Ritmos do Sul, que animaram os dois dias de festa.

A organização destacou ainda o apoio da comunidade e de várias entidades e empresas locais, entre elas a Junta de Freguesia de Ferreiras, considerando esse contributo essencial para o sucesso da iniciativa.

O evento contou com dois dias de animação, música e convívio, mantendo-se como uma das iniciativas mais participadas da freguesia de Ferreiras. A gastronomia voltou a assumir um papel central, especialmente no Dia do Trabalhador, com a tra-

Segundo o padre Pedro Manuel, o arraial continua a representar um importante momento de encontro e partilha para a comunidade local.



PIRI-PIRI

E TU? GOSTAS DE PICANTE?

WWW.PIRIPRI.PT

CÊPAVELHA
RESTAURANTE - BAR
ALBUFEIRA

Gerência: João Leandro

☎ 91 781 02 13
Tel: 289 543 604

Rua Vasco da Gama
Areias São João
Albufeira

Email: jleandro@cepavelha.com

Richard Lockyer
Manuel Neves

+351 962587730
+351 966225288
impactfree.lda@gmail.com
www.impactfree.pt

IMPACTFREE

Consultores Sistemas de Informação
Equipamentos de Gestão de Caixa
Ponto de Venda Certificado.

Certified Partner
cashlogy
by Azkoyen

JOVENS TALENTOS DO KARATÉ E PARA-KARATÉ EM DESTAQUE EM ALBUFEIRA

Entre os dias 1 e 3 de maio, o Pavilhão Desportivo de Albufeira acolheu o Campeonato Nacional de Infantis, Iniciados e Cadetes da Federação Nacional de Karaté e Para-Karaté. O evento reuniu cerca de 650 atletas, dos 6 aos 13 anos, provenientes de todo o país. Organizada pelo Karaté Clube de Albufeira, em parceria com a Federação de Karaté de Portugal, a iniciativa contou com o apoio do Município de Albufeira e da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água. Integrado na programação de Albufeira, Cidade Europeia do Desporto 2026, o campeonato atraiu mais de 3.000 pessoas durante os três dias.

O Pavilhão Desportivo de Albufeira foi palco, entre os dias 1 e 3 de maio, do Campeonato Nacional de Infantis, Iniciados e Cadetes da Federação Nacional de Karaté e Para-Karaté, um dos mais importantes eventos dedicados às camadas jovens da modalidade em Portugal. Durante três dias de intensa competição, o recinto recebeu cerca de 650 atletas, com idades compreendidas entre os 6 e os 13 anos, oriundos de vários pontos do país.

A iniciativa destacou-se não apenas pelo elevado número de participantes, mas também pela forte adesão do público, registando mais de 3.000 pessoas ao longo dos três dias. O ambiente vivido no pavilhão refletiu o entusiasmo das famílias, treinadores e adeptos da modalidade, num evento marcado pelo espírito de equipa, pela dedicação e pelo fair play.

A organização esteve a cargo do Karaté Clube de Albufeira, em parceria com a Federação de Karaté de Portugal, contando ainda com o apoio do Município de Albufeira e da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água. A articulação entre as várias entidades permitiu assegurar as condições necessárias para a realização de uma competição de dimensão nacional, reforçando a capacidade do concelho para acolher grandes eventos desportivos.

Ao longo do campeonato, os jovens atletas competiram em diferentes escalões e categorias, demonstrando elevado nível técnico, disciplina e capacidade de superação. Paralelamente à vertente competitiva, o evento voltou também a evidenciar a importância do desporto enquanto ferramenta de inclusão, educação e desenvolvimento pessoal, valores que estiveram presentes em todas as atividades realizadas.

O Para-Karaté assumiu igualmente um papel de destaque nesta competição, reforçando a aposta na igualdade de oportunidades e na promoção de uma prática desportiva acessível a todos. A presença destes atletas foi amplamente valorizada pelo público e pelos participantes, contribuindo para um ambiente de respeito, integração e reconhecimento do mérito desportivo.

A realização deste campeonato integrou-se ainda no programa de iniciativas de Albufeira, Cidade Europeia do Desporto 2026, projeto que pretende afirmar o concelho como uma referência nacional e internacional na promoção da atividade física e da prática desportiva. A

recepção de competições desta dimensão representa um contributo importante para a dinamização do território, atraindo visitantes, promovendo a economia local



e valorizando as infraestruturas desportivas existentes. Além do impacto desportivo, o evento teve também reflexos positivos ao nível social e turístico, com a



presença de atletas, equipas técnicas e familiares provenientes de diferentes regiões do país. Restaurantes, unidades hoteleiras e comércio local beneficiaram do movimento gerado durante os três dias, consolidando a ligação entre o desporto e a dinamização económica do concelho.

O Campeonato Nacional de Infantis, Iniciados e Cadetes da Federação Nacional de Karaté e Para-Karaté terminou com um balanço muito positivo por parte da organização, participantes e entidades envolvidas. O sucesso da iniciativa reforçou a importância de continuar a investir em eventos desportivos de qualidade, capazes de promover hábitos saudáveis, incentivar a participação dos mais jovens e afirmar Albufeira como um destino de excelência para o desporto nacional.

recepção de competições desta dimensão representa um contributo importante para a dinamização do território, atraindo visitantes, promovendo a economia local



FUNDADO EM 1985 ESTABLISHED 1985

Bernardino Martins Alves

Açoteias - Olhos de Água
5 Kms. Albufeira - 9 Kms. Vilamoura
8200-252 Albufeira | Algarve - Portugal

Próximo do Hotel Resort Pine Cliffs
A Lagosteira is in Açoteias just past
the Hotel Resort Pine Cliffs

☎ 00351 289 501 679 (chamada para rede fixa nacional)

📍 Latitude 37.0975 N / Longitude 8.1737 W

✉ restaurante.alagosteira@hotmail.com

Aberto de segunda a sábado das 12:00 às 23h30

Cozinha aberta o dia todo

“EDUCAR PARA O DIREITO” LEVOU REFLEXÃO E PREVENÇÃO AOS ALUNOS

O Auditório Municipal de Albufeira recebeu, nos dias 5 e 6 de maio, o ciclo de palestras “Educar para o Direito”, promovido pela CPCJ de Albufeira com o apoio da Câmara Municipal. A iniciativa reuniu centenas de jovens e contou com sessões conduzidas pela advogada e analista criminal Paula Varandas, fundadora do projeto. Foram abordados temas como cyberbullying, violência no namoro, consumo de estupefacientes e riscos das redes sociais. Ao longo dos dois dias, alunos e professores participaram ativamente em debates sobre direitos, deveres e responsabilidades legais. A autarquia destacou a importância da prevenção e da formação de jovens mais conscientes, responsáveis e informados.

O Auditório Municipal de Albufeira encheu-se, nos dias 5 e 6 de maio, para receber o ciclo de palestras “Educar para o Direito”, uma iniciativa promovida pela CPCJ de Albufeira, com o apoio da Câmara Municipal, que procurou sensibilizar os jovens para os seus direitos, deveres e responsabilidades legais numa sociedade cada vez mais marcada pelos desafios digitais e sociais.

Durante os dois dias de sessões, centenas de alunos participaram ativamente nas palestras dinamizadas pela advogada Paula Varandas, fundadora do projeto “Educar para o Direito” e reconhecida analista criminal, numa iniciativa que trouxe para debate alguns dos temas mais sensíveis da atualidade entre a comunidade escolar.

Cyberbullying, violência no namoro, consumo de estupefacientes e os perigos associados à utilização das redes sociais estiveram no centro das intervenções, num registo marcado por uma linguagem acessível, direta e próxima da realidade dos mais jovens. O objetivo passou não apenas por alertar para comportamentos de risco, mas também por explicar as consequências legais, sociais e pessoais que determinadas atitudes podem acarretar.

Criado há cerca de dez anos, o projeto “Educar para o Direito” já chegou a milhares de estudantes em todo o país e afirma-se como uma ferramenta de prevenção e consciencialização junto das escolas. A abordagem prática e o contacto direto com os alunos têm sido apontados como fatores determinantes para o impacto das sessões, que privilegiam o diálogo e a reflexão em detrimento de uma comunicação exclusivamente institucional.

Ao longo das palestras, alunos e docentes participa-



ram em momentos de partilha e debate, refletindo sobre situações que fazem parte do quotidiano juvenil, muitas vezes encaradas com aparente normalidade, mas que podem assumir contornos graves do ponto de vista legal e emocional.

A vereadora da Câmara Municipal de Albufeira, Maria Cristina Corado, destacou a importância deste tipo de iniciativas na formação cívica das novas gerações. A responsável sublinhou a necessidade de alertar os jovens para problemáticas frequentemente desvalorizadas no dia-a-dia, mas que podem ter consequências profundas ao nível pessoal, social e jurídico.

Segundo a autarca, é fundamental dotar os mais jovens de ferramentas e conhecimentos que lhes permitam reconhecer comportamentos de risco, agir de forma consciente e prevenir situações relacionadas com violência, bullying, dependências e utilização indevida das redes sociais.

A forte adesão às sessões, com o auditório constantemente preenchido por estudantes, refletiu o interesse da comunidade escolar nos temas abordados e reforçou a importância de continuar a apostar em ações de sensibilização e educação preventiva.

A iniciativa voltou igualmente a evidenciar a estratégia da Câmara Municipal de Albufeira e dos seus parceiros institucionais na promoção de projetos educativos centrados na cidadania, na prevenção e na construção de uma sociedade mais informada e responsável.

Num contexto em que os desafios associados ao universo digital e às relações interpessoais assumem uma dimensão crescente entre os jovens, o projeto “Educar para o Direito” procurou deixar uma mensagem clara: conhecer os direitos e deveres é também uma forma de proteção, responsabilidade e cidadania ativa.



EXPOSIÇÃO DA USALB

Os alunos da Universidade Sénior de Albufeira apresentaram uma exposição coletiva na Galeria Municipal João Bailote, reunindo trabalhos desenvolvidos ao longo do ano letivo nas áreas das artes decorativas, pintura em seda e trabalhos de pontos e agulhas. A iniciativa destacou a criatividade, o convívio e a valorização do envelhecimento ativo. A Galeria Municipal João Bailote acolhe a mais recente exposição coletiva dos alunos da Universidade Sénior de Albufeira. A mostra reúne dezenas de trabalhos desenvolvidos ao longo do ano letivo e evidencia o talento, dedicação e criatividade dos participantes nas várias disciplinas artísticas promovidas pela instituição.

A Galeria Municipal João Bailote voltou a abrir portas à criatividade e ao talento dos alunos da Universidade Sénior de Albufeira (USALB), através de uma nova exposição coletiva que reúne dezenas de trabalhos produzidos ao longo do presente ano letivo.

A mostra foi visitada pelo Notícias de Albufeira e contou com a presença da vereadora Cristina Corado, numa iniciativa que pretende dar visibilidade ao trabalho desenvolvido pelos formandos da universidade sénior e valorizar o papel da arte como instrumento de inclusão, aprendizagem e bem-estar.

Integrada nas dinâmicas regulares da instituição, a exposição reúne trabalhos realizados nas disciplinas de Artes Decorativas, Pintura em Seda e Pontos e Agulhas, áreas que, ao longo dos anos, se tornaram parte importante da oferta formativa da USALB.

Mais do que simples peças artísticas, as obras expostas representam horas de dedicação, partilha e aprendizagem. Segundo a organização, estas atividades funcionam igualmente como forma de terapia ocupacional, permitindo estimular a criatividade, desenvolver capacidades motoras, reforçar competências individuais e promover a sociabilização entre os participantes.

Com recurso a várias técnicas, entre as quais pintura acrílica, aguarelas, pintura em seda e trabalhos manuais, os alunos deram forma a peças diversificadas, inspiradas em temáticas previamente selecionadas pelos formadores.

As disciplinas envolvidas são orientadas, em regime de voluntariado, pelos docentes Célia Alberto, Celissa Pacheco e Joaquim José Veiga, cujo trabalho continua a contribuir para fazer da universidade sénior um espaço de aprendizagem, convívio e envelhecimento ativo.





**RCM
& FILHOS**
CONSTRUÇÕES

Investimentos | Construção | Compra e venda | Gestão de imóveis

www.rcm-construcoes.pt



Monte da Perna Seca

GDR OLHOS DE ÁGUA CELEBRA 40 ANOS

O GDR Olhos de Água assinalou 40 anos de existência com um jantar comemorativo realizado em Albufeira. O clube destacou o trabalho desenvolvido nas áreas do desporto, cultura e convívio comunitário ao longo de quatro décadas. O evento reuniu associados, dirigentes e convidados, homenageando todos os que contribuíram para o crescimento e continuidade da coletividade na freguesia de Olhos de Água.

O Grupo Desportivo e Recreativo dos Olhos de Água, conhecido como GDR Olhos d'Água, celebrou recentemente os seus 40 anos de existência com um jantar comemorativo que reuniu associados, dirigentes, convidados e várias personalidades ligadas à comunidade local. A iniciativa assinalou quatro décadas de atividade de uma das coletividades mais representativas da freguesia de Olhos de Água, no concelho de Albufeira.

Fundado com o objetivo de dinamizar a freguesia através do associativismo, o clube tem promovido ao longo dos anos diversas atividades desportivas, culturais e recreativas. As modalidades e iniciativas promovidas pelo clube destacam-se nas áreas das artes marciais, pesca, teatro e voleibol, para além da realização de eventos recreativos, festas populares e diversas ações direcionadas para a comunidade local.

O jantar dos 40 anos serviu não apenas para celebrar o percurso do clube, mas também para homenagear todos aqueles que contribuíram para o crescimento da coletividade ao longo das últimas décadas. Durante o evento, foi destacado o papel dos dirigentes, colaboradores, atletas, sócios e voluntários que ajudaram a manter viva a atividade associativa e o espírito comunitário do clube.

A celebração contou igualmente com momentos de con-

vívio, reconhecimento e partilha de memórias, reforçando a ligação histórica entre o GDR Olhos de Água e a população local. Foram ainda recordados vários momentos importantes da história da coletividade e a evolução do clube ao longo dos anos.

Sediado na Rua da Torre da Medronheira n.º 1, em Olhos de Água, o GDR continua a assumir um papel relevante na vida social e desportiva da freguesia, apostando na continuidade das suas atividades e no envolvimento das novas gerações.

Os responsáveis do clube reafirma-



ram a vontade de continuar a trabalhar em prol da comunidade, mantendo viva a identidade e os valores que marcaram os 40 anos de história da associação.



7ª ENCONTRO DE MOTORIZADAS ANTIGAS EM ALBUFEIRA

Os Bombeiros Voluntários de Albufeira voltaram a viajar no tempo com a realização do 7.º Encontro de Motorizadas Antigas, um evento que reuniu cerca de 120 motorizadas clássicas e quase 200 participantes. Entre motores a dois tempos, cheiro a gasolina e óleo queimado, o desfile percorreu a cidade com passagem pela Marina de Albufeira, proporcionando momentos de convívio, nostalgia e paixão pelas motas antigas. Participaram vários clubes e grupos ligados ao universo das clássicas, além de representantes autárquicos locais. Pessoas de diferentes gerações juntaram-se para celebrar a história das duas rodas, num dia marcado pela amizade, memórias e vontade de repetir a experiência na próxima edição.

Os Bombeiros Voluntários de Albufeira voltaram a transformar-se no palco de uma verdadeira viagem ao passado com a realização do 7.º Encontro de Motorizadas Antigas, um evento que reuniu apaixonados pelas clássicas de duas rodas e levou centenas de pessoas a reviver tempos em que os motores a dois tempos dominavam as estradas.

O som característico das antigas motorizadas, misturado com o cheiro intenso a gasolina e óleo queimado, marcou um dia repleto de nostalgia, convívio e paixão pelas máquinas de outros tempos. Cerca de 120 motorizadas participaram no encontro, juntando praticamente 200 participantes vindos de vários pontos da região e do país, num ambiente de festa e camaradagem.

Desde as primeiras horas da manhã que o quartel dos Bombeiros Voluntários de Albufeira começou a receber participantes e visitantes. Pelas 08h30, os motores começaram a aquecer para um dia que prometia emoção, memórias e muitas histórias partilhadas entre amantes das clássicas.

O evento contou com motorizadas de diferentes décadas, sobretudo modelos dos anos 60, 70 e 80, tempos em que as motas a dois tempos eram presença habitual nas estradas portuguesas. Entre relíquias cuidadosamente restauradas e modelos preservados quase no estado original, não faltaram olhares curiosos, fotografias e conversas sobre mecânica, marcas e aventuras de outros tempos.

Um dos momentos mais marcantes do encontro foi o desfile pelas ruas da cidade de Albufeira. A caravana de clássicas percorreu vários pontos da cidade, despertando atenções e arrancando aplausos de moradores e turistas. O desfile teve ainda uma paragem especial na Marina de Albufeira, onde os participantes puderam desfrutar de uma paisagem única, com o sol a iluminar as motorizadas alinhadas junto à marina.

O cenário acabou por juntar dois ingredientes perfeitos: a beleza natural da cidade e o brilho das motorizadas antigas, muitas delas verdadeiras peças de coleção. Para muitos participantes, o encontro foi também uma oportunidade para mostrar com orgulho as suas máquinas, fruto de anos de dedicação, restauro e paixão.

O evento conseguiu ainda reunir diferentes gerações em torno do mesmo gosto pelas clássicas. Entre os participantes havia jovens curiosos pelo universo das motorizadas antigas e veteranos que cresceram a conduzir estes modelos nas estradas de terra batida de outros tempos. Todos partilharam o mesmo entusiasmo ao ouvir os motores a vibrar no alcatrão.

Marcaram presença vários grupos e clubes ligados às clássicas, entre eles "Os Laranjinhas", "Bebe Mais", "Os Malucos das Clássicas", o Clube de Amigos de Ciclomotores Antigos, "Pregafundo" e ainda "Os Marafados da Guia", entre outros, que se juntaram ao encontro num ambiente de grande amizade e espírito motard.

O encontro contou igualmente com a participação de representantes autárquicos locais, nomeadamente o presidente da Junta de Freguesia da Guia, Dinis Nascimento, e o presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Cláudio Marujo, que não quiseram deixar de associar-se à iniciativa e conviver com os participantes.

Ao longo do dia, o ambiente foi sempre de grande animação, com

H. V. MOTOS



ASSISTÊNCIA
TÉCNICA DE MOTOS

HVMOTOS@LIVE.COM.PT

TLM: 961 610 929

PADERNE - ALBUFEIRA

Rotalimite
Comércio e Reparação Automóvel

Assumadas da Guia - Ferreiras
Cxa Postal 334 Z
8200-553 Albufeira

Tel/Fax: 289 572 393

E-Mail: geral@rotalimite.pt

Carlos Mendes
Tlm 969 505 299

João Reis

Tlm 962 085 010



HERLANDER MENDES

- Serviço de Serralharia em Ferro ou Inox
- Montagem de Vedações, Portas, Portões, Gradeamentos...

☎ 960 201 239

✉ geral.hmserralharia@gmail.com



muitos momentos de partilha, reencontros e recordações de uma época em que as motorizadas eram muito mais do que um meio de transporte. Para muitos dos presentes, estas máquinas continuam a representar liberdade, juventude e memórias inesquecíveis.

Os Bombeiros Voluntários de Albufeira agradeceram a todos os participantes, visitantes, patrocinadores e colaboradores que ajudaram a tornar possível mais uma edição do encontro. O sucesso da iniciativa voltou a demonstrar que a paixão pelas motorizadas antigas continua bem viva e mobiliza cada vez mais adeptos.

No final, ficaram as memórias, os sorrisos, o cheiro a dois tempos no ar e a vontade de repetir tudo novamente na próxima edição. Em Albufeira, durante um dia, o passado voltou a ganhar vida sobre duas rodas.

FÉ E TRADIÇÃO MARCARAM PROCISSÃO DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA EM ALBUFEIRA

A procissão em honra de Nossa Senhora de Fátima voltou a reunir centenas de fiéis em Albufeira, na noite de 12 de maio, com início às 21h30. A celebração religiosa partiu da Igreja Matriz, percorreu várias artérias da cidade e regressou ao ponto de partida, num ambiente marcado pela oração, devoção e participação popular. O cortejo passou pela Rua 1.º de Dezembro, Avenida do Ténis, Rua Coronel Águas e Rua Miguel Bombarda, acompanhado por velas, cânticos marianos e momentos de recolhimento. O evento manteve viva uma tradição profundamente ligada à identidade religiosa e cultural da comunidade local.

A cidade de Albufeira acolheu, na noite de 12 de maio, mais uma procissão em honra de Nossa Senhora de Fátima, reunindo centenas de fiéis numa manifestação de fé e devoção profundamente enraizada na tradição portuguesa. A cerimónia teve início às 21h30, com saída da Igreja Matriz de Albufeira, seguindo depois pelas principais ruas da cidade histórica.

O percurso da procissão passou pela Rua 1.º de Dezembro, Avenida do Ténis, Rua Coronel Águas e Rua Miguel Bombarda, regressando posteriormente à Igreja Matriz, onde terminou a celebração religiosa. Ao longo do trajeto, dezenas de velas iluminaram as ruas, criando um ambiente de recolhimento e espiritualidade que marcou a noite.

A procissão foi acompanhada por momentos de oração, cânticos marianos e demonstrações de devoção à Virgem de Fátima. Muitas famílias participaram no cortejo religioso, algumas mantendo uma tradição transmitida de geração em geração, enquanto outras marcaram presença em cumprimento de promessas ou por motivos de fé pessoal.

A forte adesão popular demonstrou a importância que estas celebrações continuam a ter junto da comunidade local. Residentes e visitantes acompanharam a passagem da imagem religiosa, permanecendo ao longo das ruas para assistir ao momento, num ambiente de respei-



to e silêncio.

As celebrações associadas ao 13 de Maio continuam a assumir grande relevância em várias localidades portuguesas, e Albufeira não é exceção. A procissão representa não apenas um momento religioso, mas também uma manifestação cultural e comunitária que une diferentes gerações em torno de uma tradição comum.

Durante toda a cerimónia, foi visível o espírito de união e participação entre os presentes. O cortejo decorreu de forma tranquila e organizada, permitindo que os participantes acompanhassem o percurso em segurança e num ambiente de serenidade.

A chegada da procissão novamente à Igreja Matriz marcou o encerramento da noite religiosa, num momento emotivo para muitos dos participantes. Entre orações, aplausos e sinais de devoção, a celebração voltou a reforçar a ligação da comunidade de Albufeira às tradições religiosas ligadas a Nossa Senhora de Fátima.

Mais do que um evento religioso, a procissão voltou a afirmar-se como um símbolo de identidade, fé e continuidade cultural, mantendo viva uma tradição que continua a mobilizar a população ano após ano.

HP &
MOBILIÁRIO
FURNITURE +351 289 543 513
email: albufeira@algarve-hpdecor.com

Pneu Reconstruído, Lda

PNEUS NOVOS E USADOS
TODAS AS MARCAS

GUIA - Vale Verde, EN 125 • 8200-429 Albufeira
Tel. 289 561 210 - albufeirapneu@sapo.pt

CABELEIREIRO . HAIRDRESSER
+351 289 561 072 UNISSEX

Stormy
HAIRSTYLIST

Rua da Santa Eulália Edifício Albernoa, Albufeira

OLÍMPICO JOVEM ENCHEU ALBUFEIRA DE TALENTO

Albufeira recebeu centenas de jovens atletas de todo o país para a 43.ª edição do Olímpico Jovem, uma das principais competições nacionais de atletismo de formação. Durante dois dias, atletas dos escalões sub-16 e sub-18 competiram em diversas disciplinas, proporcionando momentos de elevado nível competitivo e resultados importantes para futuras qualificações internacionais. A Associação de Atletismo de Lisboa conquistou novamente o título coletivo, confirmando o domínio alcançado na edição anterior. Integrado na programação oficial de Albufeira Cidade Europeia do Desporto 2026, o evento reforçou o papel do concelho enquanto referência nacional na organização de grandes competições desportivas.

A pista do Estádio Municipal de Albufeira transformou-se, durante dois dias, no palco principal do atletismo jovem português. A 43.ª edição do Olímpico Jovem reuniu centenas de atletas vindos de várias regiões do país, confirmando a importância da competição como uma das maiores montras nacionais do desporto de formação.

Organizado pela Federação Portuguesa de Atletismo, em parceria com a Câmara Municipal de Albufeira e a Associação de Atletismo do Algarve, o evento trouxe ao concelho jovens atletas dos escalões sub-16 e sub-18, masculinos e femininos, que competiram em diversas disciplinas, desde velocidade, meio-fundo e estafetas até saltos e lançamentos.

Ao longo das jornadas competitivas, sucederam-se momentos de grande intensidade e equilíbrio, com muitos atletas a procurarem não apenas o sucesso coletivo das respetivas associações, mas também marcas capazes de abrir portas às competições internacionais.

Esta edição ganhou importância acrescida precisamente devido ao facto de vários resultados permitirem a qualificação para os Campeonatos da Europa de sub-18, competição internacional marcada para decorrer este ano em Rieti, Itália.

Nas bancadas, familiares, treinadores e adeptos acompanharam cada prova com entusiasmo, criando um ambiente marcado pela emoção, competitividade saudável e espírito de equipa. Entre partidas rápidas, saltos decisivos e lançamentos milimétricos, foi evidente o ambiente de festa em torno do atletismo jovem.

No plano coletivo, a Associação de Atletismo de Lisboa voltou a confirmar o favoritismo, conquistando novamente o título após somar 773 pontos, revalidando assim o triunfo alcançado na edição anterior.

A Associação Distrital de Atletismo de Leiria terminou na segunda posição com 738,5 pontos, enquanto a Associação de Atletismo de Setúbal completou o pódio com um total de 664 pontos.

A classificação final acabou por espelhar o elevado equilíbrio vivido durante a competição, numa edição onde diversas associações chegaram às últimas provas ainda com possibilidades matemáticas de alterar posições importantes.

Para além dos resultados, a competição voltou a demonstrar a importância crescente do investimento no desporto de formação, proporcionando aos jovens atletas uma oportunidade para competir em contexto nacional e ganhar experiência competitiva.

Na cerimónia de abertura, o presidente da Câmara Municipal de Albufeira, Rui Cristina, destacou o significado do evento para o concelho, mostrando satisfação por receber jovens talentos provenientes de diferentes pontos do país.

O autarca sublinhou que acolher uma prova desta dimensão representa “um motivo de enorme orgulho para o concelho”, acrescentando que a realização do Olímpico Jovem demonstra novamente a capacidade organizativa de Albufeira na receção de grandes eventos.

Segundo Rui Cristina, o município pretende continuar a afirmar-se como território de referência no desporto nacional, apostando na organização de competições capazes de dinamizar simultaneamente a atividade económica, turística e desportiva.

A realização da prova integrou ainda a programação ofi-

cial de Albufeira Cidade Europeia do Desporto 2026, iniciativa que tem vindo a colocar o concelho no centro de diversas competições nacionais e internacionais.

Terminada mais uma edição, o Olímpico Jovem despede-se de Albufeira deixando centenas de histórias de superação, novos talentos em evidência e a certeza de que o futuro do atletismo português continua a construir-se nas pistas onde hoje competem os campeões de amanhã.



ALBUFEIRA ENTREGA 18 CASAS A FAMÍLIAS DO CONCELHO

A Câmara Municipal de Albufeira entregou 18 fogos habitacionais em regime de renda convencional a famílias do concelho, numa cerimónia realizada no Salão Nobre dos Paços do Concelho. A medida destina-se a agregados que enfrentam dificuldades no acesso ao mercado privado de habitação, mas que não se enquadram nos programas de apoio social à renda. As habitações, de tipologias entre T1 e T3, foram disponibilizadas por valores inferiores aos praticados no mercado. O presidente da autarquia, Rui Cristina, garantiu que o município continuará a apostar em novos projetos habitacionais no concelho.

solução habitacional mais estável e acessível. As habitações atribuídas contemplam tipologias entre T1 e T3 e encontram-se distribuídas por diferentes zonas do concelho de Albufeira. O programa destina-se a agregados familiares que, apesar de não reunirem condições para integrar respostas de apoio social à habitação, enfrentam sérias dificuldades no acesso ao mercado privado de arrendamento, devido aos elevados preços atualmente praticados no concelho e na região do Algarve.

Com esta medida, o município procura criar uma alternativa intermédia para famílias trabalhadoras e residentes permanentes que não conseguem suportar os valores do mercado imobiliário local, marcado por uma forte pressão turística e por uma procura cada vez mais elevada de alojamento.

Durante a sessão, o presidente da Câmara Municipal de Albufeira, Rui Cristina, destacou o compromisso contínuo da autarquia em matéria de habitação, sublinhando que o Município “continuará a trabalhar no desenvolvimento de novos projetos habitacionais que contribuam para apoiar a população do concelho”.

O autarca reconheceu igualmente “os desafios burocráticos e administra-



tivos associados a este tipo de processos”, salientando a complexidade das candidaturas, dos financiamentos e dos procedimentos necessários para concretizar investimentos na área habitacional.

Rui Cristina reforçou ainda que “ajudar quem mais necessita é uma prioridade” e acrescentou que “todos merecem o mesmo respeito e as mesmas oportunidades”, defendendo a importância de continuar a desenvolver soluções capazes de melhorar a qualidade de vida da população residente e promover a fixação de famílias no concelho.

Nos últimos anos, a questão da habitação tornou-se uma das maiores preocupações sociais em Albufeira. O aumento significativo do preço das rendas, associado à escassez de oferta para habitação permanente, tem provocado dificuldades crescentes para trabalhadores, jovens casais e famílias da classe média que procuram viver no concelho.

A forte dinâmica turística da região algarvia, particularmente em Albufeira, continua a influenciar diretamente o mercado imobiliário, reduzindo a disponibilidade de imóveis destinados ao arrendamento de longa duração e aumentando os preços praticados.

Perante este cenário, o Município tem vindo a reforçar a aposta em programas de habitação municipal, projetos de construção e reabilitação de fogos, bem como candidaturas a fundos e programas nacionais de apoio ao setor habitacional.

Para muitas das famílias contempladas, a entrega das chaves representa mais do que o acesso a uma nova casa. Significa estabilidade, segurança e a possibilidade de permanecer no concelho onde trabalham, estudam e construíram a sua vida.



A Câmara Municipal de Albufeira procedeu, no dia 23 de maio, à entrega oficial das chaves e dos contratos de arrendamento de 18 fogos habitacionais atribuídos ao abrigo do Programa de Concurso para Arrendamento em Regime de Renda Convencionada, numa cerimónia realizada no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

O momento ficou marcado pela presença das famílias beneficiárias, elementos do Executivo Municipal e técnicos ligados à área da habitação, num ambiente de emoção e expectativa para os novos arrendatários que passam agora a ter acesso a uma



Ao longo da cerimónia, foram visíveis momentos de emoção entre os novos arrendatários, alguns acompanhados pelos filhos, num simbolismo que refletiu a importância social desta iniciativa municipal.

A atribuição destes 18 fogos em regime de renda convencional integra a estratégia da Câmara Municipal de Albufeira de reforçar as respostas habitacionais existentes e promover maior estabilidade social no concelho, numa altura em que o acesso à habitação continua a ser um dos principais desafios enfrentados pela população algarvia.

RUI CRISTINA: SEIS MESES A MUDAR ALBUFEIRA



“Há um escrutínio maior em Albufeira, mas isso só me motiva”

Seis meses após assumir a presidência da Câmara Municipal de Albufeira, Rui Cristina encontra-se no centro de uma das fases politicamente mais intensas e mediáticas da vida autárquica do concelho.

Eleito com a promessa de devolver “ordem”, “autoridade” e “qualidade de vida” à cidade, o autarca iniciou o mandato com um conjunto de medidas que rapidamente colocaram Albufeira no debate nacional.

As decisões relacionadas com o combate ao ruído urbano, a limitação dos horários da atividade noturna, o reforço da fiscalização, a regulamentação da diversão noturna e a entrega de 18 habitações municipais marcaram os primeiros meses de governação. Medidas que, para uns, representam coragem política e capacidade de decisão; para outros, levantam dúvidas quanto ao impacto económico, à imagem turística do concelho e à relação do executivo com empresários e agentes locais.

Num território profundamente dependente do turismo, mas simultaneamente confrontado com problemas crescentes de habitação, pressão urbana, segurança e convivência entre residentes e visitantes, estes primeiros seis meses foram encarados por muitos como um teste ao novo modelo político que Rui Cristina pretende implementar em Albufeira.

Nesta entrevista, fazemos o balanço deste arranque de mandato, analisando as principais decisões, as polémicas, os resultados alcançados até ao momento e os desafios que continuam em cima da mesa.

BALANÇO DOS PRIMEIROS SEIS MESES

Notícias de Albufeira: Seis meses depois de assumir funções, que balanço faz deste início de mandato?

Rui Cristina: Foi um início muito intenso. Foram seis meses a arrumar uma casa que precisava de um choque de gestão e modernização. Foi muito exigente e foi precisa muita coragem para tomar decisões que eram adiadas há décadas, quer ao nível dos processos administrativos e informáticos, quer da gestão financeira, dos recursos humanos e do urbanismo. Ao mesmo tempo, tivemos de dar resposta rápida a fenómenos atmosféricos surpreendentes, tivemos de reagir ao início da construção da dessalinizadora e a outras “crises” que foram sendo públicas. Mas estou muito orgulhoso das mudanças que fizemos e do que temos projetado.

NA: Quando tomou posse, encontrou uma Câmara Municipal diferente daquela que imaginava enquanto candidato?

RC: Encontrei uma máquina com bons profissionais, mas viciada em adiar problemas crónicos. Foi preciso chegar e dizer, o tempo de 'deixa andar' acabou. Já vinha preparado para situações difíceis, mas confesso que houve quem me surpreendesse com atitudes pouco democráticas e de mau perdedor. Também não posso esconder que vinha à espera de uma Câmara com sistemas de trabalho mais modernos, digitais e transparentes do que encontrei. Fizemos uma auditoria informática que demonstrou que uma grande percentagem da informação do Urbanismo desapareceu. Isto era impensável.

NA: Qual foi o principal problema estrutural que encontrou ao assumir a presidência da autarquia?

RC: O principal problema estrutural que encontramos foi um urbanismo praticamente paralisado, preso a procedimentos pesados, pouco eficientes e suportado por um programa de gestão urbanística caseiro, sem acessos adequados e inoperacional. Por isso, avançámos com a desburocratização, a simplificação administrativa e a modernização dos serviços. Os resultados já são visíveis: entre fevereiro e abril, despachámos mais processos e enviámos mais ofícios do que em qualquer mês de 2025. Ao mesmo tempo, adjudicámos uma nova solução global de gestão urbanística com inteligência artificial, será a primeira no Algarve, para tornar os processos mais rápidos, transparentes e fáceis de acompanhar. A cobrança da Taxa Turística também era feita através de um sistema dispendioso que só existia neste concelho. Já alterámos isso e estamos a regularizar os procedimentos de contratação pública e contabilidade. Outra medida que está a custar-me muito a tomar é a de reduzir alguns apoios às associações e clubes desportivos, que fazem um trabalho de valor inestimável junto das populações. Estamos a avaliar todas as situações e iremos favorecer as que asseguram formação e atividade física regular às crianças e jovens, mas temos de ser justos com todas e garantir que os clubes introduzam escalões sociais para quem tem mais dificuldades em pagar as mensalidades de acesso dos filhos à prática de uma modalidade.

NA: Considera que estes primeiros meses já permitiram deixar uma marca política própria na governação do concelho?

RC: Claramente. A marca da coragem e da res-

ponsabilidade com proximidade. Não temos medo de enfrentar interesses instalados se isso significar devolver dignidade à instituição e foco nos problemas e aspirações dos Albufeirenses.

NA: Que metas considera já cumpridas e quais reconhece que ainda estão longe de ser alcançadas?

RC: Estamos a mudar o sistema e isso não se faz em seis meses. Estamos a mudar a cultura de uma organização para ser mais eficiente em todas as suas funções e isso não se faz em um ano. Estamos a mudar a Câmara para, depois, mudar Albufeira. Esse é o investimento mais transformador que estamos a fazer, embora não seja ainda visível para a maioria das pessoas. Mas posso enumerar já um conjunto de ações que revela bem a nossa capacidade operacional: recolhemos mais de 70 veículos abandonados há anos nas ruas de Albufeira; fizemos um procedimento extraordinário de 300 mil euros para tapar buracos nos passeios e na calçada de zonas centrais; intimámos os proprietários do prédio abandonado na Avenida da Liberdade para resolver a maior vergonha urbanística do concelho com mais de 40 anos; estamos a realizar um programa ambicioso para honrar a distinção de Cidade Europeia do Desporto 2026, decidido em tempo recorde, porque quando chegámos à Câmara não havia nada.

“A diversão é parte do nosso ADN, mas não pode ser sinónimo de desordem”

NA: Porque sentiu necessidade de agir tão rapidamente no combate ao ruído e limitação de horários?

RC: Era uma urgência. Albufeira estava a tornar-se refém de um modelo de “vale tudo” que afastava as famílias e sufocava quem aqui vive e trabalha todo o ano. Recebi centenas de queixas de moradores, trabalhadores, famílias e cidadãos que só pedem aquilo a que têm direito: poder descansar nas suas casas.

Já tínhamos discutido a vida noturna na campanha e todos sabemos que é um problema que se agrava há demasiados anos e que havia a perceção de que ninguém tinha coragem para o resolver.

NA: O senhor presidente considera que Albufeira estava a perder controlo sobre a atividade noturna?

RC: Estava a perder o equilíbrio. A diversão é parte do nosso ADN, mas não pode ser sinónimo de desordem. O controlo tem de ser da autoridade pública, não do caos. Os relatórios anuais de Segurança Interna também eram claros: Albufeira estava no topo da lista dos municípios com os índices de criminalidade mais altos do país. Agir rápido foi uma emergência social.

NA: Os empresários acusam a Câmara de prejudicar a economia local. Como responde?

RC: Respondo que o maior prejuízo para a economia seria Albufeira tornar-se um destino exclusivamente de “baixo custo” e de excessos. Queremos um turismo de qualidade, que consuma no comércio local e na restauração, e esse turista não vem para um lugar sem ordem.

NA: Existe o risco destas medidas afastarem turistas e investimentos?

RC: Pelo contrário. Afasta o turista que vem apenas pelo excesso e atrai o turista que valoriza a segurança e o bem-estar. O investimento de qualidade procura estabilidade e regras claras, não anarquia, e um destino turístico que não respeita quem cá vive e trabalha está condenado ao fracasso.

NA: O executivo tem dados concretos sobre o impacto do ruído?

RC: Sim. Os relatórios de fiscalização e as queixas formais às autoridades mostram que os decibéis em certas zonas eram incompatíveis com a saúde pública. Estamos a monitorizar isto tecnicamente.

NA:Na sua opinião, Albufeira ganhou uma imagem excessivamente associada ao álcool e aos excessos?

RC: Infelizmente, sim. E é essa imagem que estamos a combater. Albufeira é muito mais do que a Rua da Oura e a Baixa; é história, gastronomia, excelente hotelaria e praias únicas.

NA:Estas medidas são ajustes temporários ou uma mudança estrutural?

RC: É um novo paradigma. Queremos uma noite vibrante, mas civilizada.

Estamos, naturalmente, disponíveis para rever o que houver a rever, mas os limitadores de som são de instalação obrigatória, com sensores no interior e nas fachadas e esplanadas.

NA:Como será feita a fiscalização?

RC: Com tolerância zero. Reforçamos a Polícia Municipal e a articulação com a GNR. Quem não cumpre o alvará ou os limites de ruído será sancionado. Quem cumprir é respeitado, quem não cumprir é responsabilizado.

NA:Tem existido diálogo suficiente com os empresários?

RC: A porta da Câmara está sempre aberta. Ouvimos todos, mas diálogo não é o mesmo que cédência total. O interesse público prevalece sobre o interesse privado de alguns.

NA:Acredita que é possível conciliar diversão noturna e qualidade de vida?

RC: É o meu objetivo principal. Com regras, civismo e tecnologia de isolamento acústico, há espaço para todos.

“A crise da habitação é mais grave no Algarve do que em Lisboa”

NA:A entrega das 18 habitações municipais foi transparente?

RC: Este concurso é de maio de 2025, foi todo decidido no mandato anterior, acredito que o processo seguiu os critérios técnicos definidos.

NA:Quantas famílias estão identificadas com carência habitacional?

RC: O número é dinâmico, mas temos centenas de famílias em situação difícil. O custo de vida no Algarve é sufocante e Albufeira sente isso mais do que qualquer outro lado.

NA:A Câmara tem um plano para aumentar a oferta?

RC: Sim, estamos a trabalhar na Estratégia Local de Habitação para construir mais fogos e reabilitar edifícios degradados para renda acessível. Queremos apostar na construção de habitação a custos controlados. Neste momento, estamos a identificar terrenos onde seja possível edificar para avançar com os projetos.

NA:O problema da habitação afeta a fixação de trabalhadores essenciais?

RC: Sim, é um problema dramático. Sem casas para polícias, professores e profissionais do turismo, a economia e os serviços públicos colapsam. Estamos a estudar soluções de alojamento específico. Fala-se muito da crise de habitação em Lisboa e no Porto, mas essa crise é muito mais grave no Algarve.

NA:Que soluções defende para travar o aumento das rendas?

RC: Incentivos fiscais para quem coloca casas no mercado de arrendamento de longa duração e a construção direta pelo município. Estamos a estudar soluções inovadoras que já começaram a ser desenvolvidas em outros territórios.

NA:Considera que o Estado tem sido insuficiente no apoio aos municípios?

Sim. O Governo Central exige muito dos municípios, mas as verbas e a autonomia para decidir chegam tarde e a conta-gotas. Na área da Habitação e da Saúde, tudo tem de ser mais célere e con-

sequente.

“A perceção de insegurança tem de acabar”

NA:Os dados justificam a preocupação com a segurança ou é apenas perceção?

RC: A perceção de insegurança é, por si só, um problema de segurança, mas os dados confirmam a necessidade de maior vigilância em zonas de grande concentração noturna. Em Albufeira, é uma prioridade e passa também pela instalação de mais câmaras de vídeo-proteção. Estamos a trabalhar nesse processo a todo o gás para que sejam instaladas no início do próximo ano, incluindo nas envolventes das escolas que registem episódios de comportamentos mais agressivos, num número total de 106 CCTV's.

NA:Os residentes sentem-se hoje mais seguros?

RC: Creio que sentem que há finalmente alguém ao comando. As novas medidas para a noite segura já dão esperança e sinais positivos.

NA:Tem existido articulação suficiente com o Governo?

RC: Tem sido institucional, mas exijo mais meios. Albufeira triplica a população no verão e o contingente policial não pode ser o mesmo do inverno. O Sr. Comandante da GNR já me garantiu que terá mais de 40 efetivos.

NA:Quais são as zonas mais problemáticas?

RC: O centro histórico e na Avenida Sá Carneiro (Oura) concentram a maior parte dos desafios de civismo.

NA:Albufeira precisa de mais meios policiais permanentes?

RC: Sem dúvida. Precisamos de uma esquadra reforçada e de um contingente que entenda a especificidade de um território turístico como o nosso.

Naquilo que compete à autarquia nesta matéria, que é a Polícia Municipal, temos, neste momento, um concurso de recrutamento de doze polícias a decorrer e vamos abrir, dentro de pouco tempo, um outro concurso para mais 17 polícias municipais.

“O sucesso dos empresários é o sucesso de Albufeira, mas com ordem”

NA:Como descreve a relação com os empresários?

RC: É uma relação de respeito institucional. Eles sabem que eu quero o sucesso deles, porque o sucesso deles é o sucesso de Albufeira, mas sabem que não abduco da ordem.

NA:Sente resistência às mudanças?

RC: Alguma, o que é natural. Até já avançaram com uma providência cautelar para travar as novas medidas. Mudar hábitos de décadas dói, mas é necessário para o bem comum.

NA:A oposição acusa-o de privilegiar anúncios mediáticos. Aceita?

RC: A oposição faz o seu papel, mas as medidas estão na rua e os resultados vão começar a aparecer. Isso não é anúncio, é decisão e será obra, em breve.

NA:Existe diálogo político dentro da Câmara?

RC: Há debate, o que é saudável, mas o meu foco está em governar para as pessoas, não em jogos de corredores. Sou presidente de todos os albufeirenses, independentemente do partido, e respondo perante eles com trabalho.

NA:Tem sentido maior pressão mediática por ser eleito pelo Chega?

RC: Sinto que há um escrutínio maior, mas isso só me motiva.

NA:Que cidade quer deixar no final do mandato?

RC: Uma cidade onde as pessoas tenham orgulho em viver, onde o turismo seja sustentável, a habitação e a saúde sejam acessíveis a todos e onde a lei

se cumpra em cada esquina.

NA:Qual é o maior problema estrutural de Albufeira hoje?

RC: A dependência excessiva de um modelo turístico sazonal, falta de diversificação habitacional e um centro de saúde muito carenciado e subdimensionado.

NA:O turismo em excesso tornou-se um problema?

RC: O turismo nunca é o problema; o problema é a falta de gestão dos fluxos e do comportamento. Queremos qualidade sobre quantidade.

NA:Quais as próximas grandes medidas?

RC: O lançamento da empreitada do novo Centro de Saúde, o lançamento de novos concursos para habitação, a modernização tecnológica da gestão urbana e um plano efetivo para a mobilidade. É inadmissível o estado de incúria a que tem sido votada a mobilidade no Algarve, em que a rede de transportes públicos não passa de uma miragem.

A par disso, é preciso reabilitar estradas, ruas, equipamentos públicos e desportivos, investir na educação, nas escolas degradadas e subdimensionadas para o número de alunos do concelho, nos equipamentos precários na área da saúde. Vamos priorizar estes investimentos e reduzir os valores gastos nas festas e eventos. No ano passado, gastou-se 7.5 milhões de euros nessas atividades, este ano, estamos a fazer tudo o que é possível para baixar drasticamente esse valor.

NA:Qual foi a decisão mais difícil até agora?

RC: Cortar horários de estabelecimentos. Sei que afeta famílias, mas tive de escolher o bem-estar de milhares de residentes em vez do lucro de alguns.

Também não posso deixar de referir aqui o problema que estamos a gerir na área da segurança. O anterior executivo deixou caducar os contratos de vigilância privada que asseguravam posições estáticas, como as escadas rolantes da Praia dos Pescadores, Parque de Olhos d'Água, elevador do Peneco, Centro de saúde, módulo DiCAD e bem como a segurança de grandes eventos, como a Passagem de Ano. Perante a urgência de contratar segurança para assegurar a realização dos eventos programados, tivemos de fazer ajustes diretos quando ainda nem havia competências delegadas para assumir encargos plurianuais.

Foi lançado um concurso público internacional que abrange as posições estáticas e a segurança dos eventos. Apesar de o procedimento estar em curso, existe a preocupação de que os prazos de audiência prévia e eventuais reclamações dos concorrentes não permitam concluir o processo até 30 de junho. Se isso acontecer, poderá ser necessário prolongar temporariamente a situação atual, garantindo a continuidade do serviço até à decisão final e criando condições para acabar, de uma vez por todas, com os ajustes diretos que não agradam a ninguém.

NA:Como gostaria de ser recordado daqui a quatro anos?

RC: Como o presidente que teve a coragem de pôr ordem na casa e que devolveu Albufeira aos albufeirenses.



OPTO 2026 CONFIRMA ALBUFEIRA COMO C



A 12.ª edição do OPTO – Fórum de Educação e Formação do Algarve terminou em clima de forte satisfação, depois de três dias que levaram milhares de estudantes ao Pavilhão Desportivo de Albufeira para contactar diretamente com universidades, escolas profissionais, centros de formação, forças de segurança e dezenas de entidades ligadas ao emprego e ao futuro profissional. Organizado pela Câmara Municipal de Albufeira em parceria com o Instituto do Emprego e Formação Profissional, o evento voltou a afirmar-se como uma das principais iniciativas de orientação vocacional do sul do país. Demonstrações científicas, experiências tecnológicas, robótica, realidade virtual, workshops, atividades culinárias e animação permanente marcaram uma edição considerada por muitos como uma das melhores de sempre. Com milhares de estudantes presentes, o OPTO consolidou a sua importância regional, aproximando os jovens do ensino, da formação e da realidade prática das profissões. A edição de 2026 integrou ainda a programação de Albufeira Cidade Europeia do Desporto 2026, reforçando a aposta do município na juventude e no futuro.

Durante três dias, o Pavilhão Desportivo de Albufeira deixou de ser apenas um espaço dedicado ao desporto para se transformar num autêntico centro de descoberta, criatividade e construção de futuro. Centenas de atividades, dezenas de expositores e milhares de jovens deram vida à 12.ª edição do OPTO – Fórum de Educação e Formação do Algarve, iniciativa que voltou a afir-



mar Albufeira como uma referência regional na área da educação e orientação vocacional.

O balanço final do evento foi amplamente positivo. Ao longo dos três dias passaram pelo recinto milhares de estudantes provenientes de vários concelhos do Algarve, num ambiente marcado pela curiosida-

de, pela interação e pela constante procura de informação sobre cursos, profissões e oportunidades de futuro.

Organizado pela Câmara Municipal de Albufeira em parceria com o Instituto do Emprego e Formação Profissional, o OPTO reuniu cerca de 60 entidades, entre universidades, institutos politécnicos, escolas secundárias, escolas profissionais, centros de formação, forças militares e de segurança, organismos públicos e associações ligadas à juventude.

Mais do que um simples espaço expositivo, o evento voltou a apostar numa forte componente prática e interativa, aproximando os estudantes da realidade das profissões e permitindo experiências diretas nas diferentes áreas de ensino e formação.

Logo à entrada do recinto era possível perceber a dimensão do evento. Os corredores estavam permanentemente cheios de estudantes, muitos acompanhados pelos professores, circulando entre os stands, recolhendo informação, participando em atividades e colocando questões sobre o futuro académico e profissional.

A dinâmica criada pelas instituições participantes foi um dos aspetos mais elogiados desta edição. Em vez de se limitarem à distribuição de folhetos informativos, muitos expositores apostaram em experiências práticas, demonstrações ao vivo e desafios interativos capazes de captar a atenção dos jovens.

As áreas científicas e tecnológicas estiveram entre as mais procuradas. Experiências laboratoriais, demonstrações químicas, robótica, programação, inteligência artificial e realidade virtual despertaram enorme curiosidade entre os estudantes, muitos dos quais aproveitaram a oportunidade para contactar pela primeira vez com determinadas áreas técnicas.

Em vários espaços do recinto formavam-se filas de jovens interessados em testar equipamentos, participar em experiências científicas ou assistir a demons-



trações tecnológicas. A aposta na inovação revelou-se uma das imagens de marca desta edição do OPTO.

A criatividade dos expositores acabou por desempenhar um papel decisivo no sucesso do evento. Alguns stands apostaram em simulações profissionais, outros em jogos educativos, experiências sensoriais ou demonstrações práticas capazes de transformar a informação académica em algo mais próximo e acessível aos estudantes.

As áreas ligadas à hotelaria, restauração e turismo também tiveram forte presença, refletindo a importância destes setores na economia algarvia. Escolas profissionais e centros de formação realizaram demonstrações culinárias, apresentações de pastelaria e simulações de serviço, permitindo aos visitantes observar técnicas utilizadas no setor.

O aroma vindo das demonstrações gastronómicas misturava-se com o som das apresentações musicais, da animação desportiva e das atividades culturais que decorreram ao longo dos três dias. O ambiente vivido no pavilhão foi constantemente dinâmico, descontraído e participativo.

A edição de 2026 integrou igualmente a programação oficial de Albufeira Cidade Europeia do Desporto 2026, reforçando a ligação entre ju-



CAPITAL DA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO NO ALGARVE



escolas em proporcionar este tipo de contacto direto com o ensino superior, a formação e o mercado de trabalho.

Para muitos jovens, o OPTO acabou por representar um momento importante de reflexão e descoberta. Alguns procuravam informação sobre cursos universitários, outros interessavam-se por formações técnicas ou oportunidades ligadas ao emprego e à formação profissional.

O contacto direto com professores, técnicos especializados e profissionais das diferentes áreas permitiu esclarecer dúvidas de forma mais concreta e próxima da realidade. Muitos estudantes referiam precisamente essa possibilidade de conversar diretamente com quem trabalha nas áreas que pretendem seguir como uma das grandes vantagens do evento.

Também os professores e encarregados de educação presentes reconheceram a relevância do OPTO enquanto instrumento de orientação vocacional. Vários docentes destacaram a importância de aproximar os jovens da realidade prática das profissões, ajudando-os a tomar decisões mais informadas relativamente ao futuro.

Outro dos aspetos considerados fundamentais foi precisamente a capacidade do evento em criar uma ponte entre o ensino e o mundo profissional. Em muitos stands, os estudantes tiveram oportunidade de perceber não apenas quais os cursos disponíveis, mas também quais as competências exigidas pelo mercado de trabalho atual.

A organização destacou igualmente o esforço logístico envolvido na preparação do evento. Durante semanas, equipas municipais trabalharam na montagem dos espaços, coordenação das atividades e receção das entidades participantes, garantindo condições para acolher milhares de visitantes.

Além da componente educativa, o OPTO teve também impacto económico na cidade. A deslocação de estudantes, professores e visitantes gerou movimento em áreas



como restauração, comércio, transportes e serviços locais, contribuindo para a dinâmica da economia de Albufeira durante os dias do evento.

No final da iniciativa, o sentimento dominante entre participantes e organização era de satisfação. Muitos expositores classificaram esta edição como uma das

mais participadas e dinâmicas de sempre, destacando a elevada interação dos estudantes e o interesse demonstrado pelas diferentes atividades.

A combinação entre informação académica, experiências práticas, inovação tecnológica e proximidade com os jovens voltou a ser uma das grandes forças do OPTO. O evento conseguiu transformar um espaço expositivo numa verdadeira experiência educativa e interativa, aproximando os estudantes do universo da formação e das profissões.

Ao longo de doze edições, o OPTO consolidou-se como um dos mais importantes fóruns de educação e formação do sul do país. A iniciativa tornou-se um ponto de encontro privilegiado entre instituições de ensino, entidades formadoras, empresas e milhares de jovens algarvios.

O sucesso alcançado em 2026 deixa agora expectativas elevadas para as próximas edições. Num contexto em que os desafios ligados à educação, qualificação e empregabilidade assumem importância crescente, o OPTO continua a afirmar-se como um espaço essencial de inspiração, descoberta e construção de futuro para as novas gerações.



JOSÉ MONTEIRO DA SILVA: O HOMEM QUE SE TORNOU PARTE DA IDENTIDADE DA GUIA

Há pessoas que ocupam cargos. Outras ocupam lugares permanentes na memória coletiva. José Monteiro da Silva pertence claramente ao segundo grupo. O seu nome ficará inevitavelmente ligado à freguesia da Guia, ao espírito das confrarias portuguesas, à cultura popular algarvia e, naturalmente, ao emblemático Frango da Guia, uma das maiores referências gastronómicas do sul do país.

Mas reduzir José Monteiro da Silva apenas à presidência da Confraria dos Amigos da Guia e do Frango da Freguesia seria manifestamente insuficiente. A sua presença ultrapassava o protocolo, as cerimónias ou os eventos gastronómicos. Era uma figura de proximidade, profundamente identificada com a sua terra, com as suas tradições e com as pessoas que lhes davam vida.

Natural do Pombal, encontrou na Guia uma comunidade à qual se entregou profundamente ao longo dos anos. Na freguesia, o seu nome tornou-se sinónimo de dedicação comunitária, sendo uma das vozes mais ativas na valorização da identidade local e na preservação dos costumes, do convívio e do orgulho numa terra com identidade muito própria dentro do Algarve.

A confraria que liderava nunca foi apenas uma entidade gastronómica. Tornou-se uma extensão da alma da Guia. Sob a sua liderança, o Frango da Guia deixou de ser apenas uma especialidade reconhecida para assumir ainda mais o estatuto de símbolo cultural e património emocional da região.

José Monteiro compreendia algo que muitos esquecem: a gastronomia não vive apenas do sabor. Vive das histórias, das memórias, das pessoas e do território. E foi precisamente isso que ajudou a preservar ao longo dos anos.

Nos encontros confráricos, nos capítulos gastronómicos e nas iniciativas culturais, representava a Guia com um orgulho evidente. Quem o conhecia descreve um homem de trato simples, frontal, respeitador e profundamente ligado às raízes da comunidade que abraçou como sua. Nunca pareceu procurar protagonismo mediático. O reconhecimento que conquistou nasceu naturalmente da forma como se entregava às causas em que acreditava.

Talvez essa tenha sido uma das maiores marcas da sua passagem: autenticidade.

Num tempo cada vez mais acelerado e distante das tradições locais, José Monteiro manteve viva a importância do encontro humano. Para ele, a confraria era muito mais do que um símbolo cerimonial. Era união, amizade e comunidade. Era o ato de sentar pessoas à mesma mesa, preservar receitas, transmitir valores e garantir que as gerações futuras não esquecessem de onde vinham.

As inúmeras mensagens de pesar publicadas após o seu falecimento revelam precisamente isso. Mais do que um dirigente associativo, perdeu-se uma referência humana. Entre amigos, confrades e entidades locais repetem-se as mesmas palavras: carácter, lealdade, humildade, presença e dedicação.

Na sua despedida final, confrades, amigos, familiares, membros do executivo municipal e diversas entidades locais marcaram presença na última homenagem a um homem que deixou uma marca profunda na comunidade da Guia.

A sua ausência deixa inevitavelmente um vazio, mas também um legado duradouro. A memória de José Monteiro da Silva permanecerá ligada à história da Guia, ao espírito confrárico e à preservação de uma identidade cultural que ajudou a dignificar ao longo da vida.

Porque algumas pessoas conseguem tornar-se parte da identidade do lugar onde vivem. E José Monteiro da Silva ficará precisamente assim na memória coletiva da Guia: como um homem das tradições, da amizade, da comunidade e da preservação cultural.



CBTTA PERCORRE A GUIA EM GRANDE PASSEIO DE BTT

O CBTTA realizou, no dia 24 de maio, o terceiro passeio de BTT na Freguesia da Guia, percorrendo cerca de 25 quilómetros entre a Guia e a Galé. A iniciativa contou com forte participação, belas paisagens e apoio da Junta de Freguesia da Guia, parceiros locais e Diniz Nascimento, contribuindo para mais um grande sucesso.



O CBTTA – Clube BTT Amigos de Albufeira realizou, no passado dia 24 de maio, o seu terceiro passeio de BTT na Freguesia da Guia, numa iniciativa que voltou a reunir dezenas de participantes e amantes do desporto ao ar livre. O percurso, com cerca de 25 quilómetros, decorreu inteiramente dentro da freguesia, proporcionando aos participantes uma experiência marcada pelo convívio, pela prática desportiva e pelas paisagens deslumbrantes entre o campo e o litoral algarvio.

A partida aconteceu na Guia, seguindo depois o grupo em direção à zona da Galé, num trajeto cuidadosamente preparado que permitiu percorrer praticamente toda a freguesia, antes do regresso novamente ao ponto de partida. Ao longo do percurso, os participantes puderam desfrutar de vistas privilegiadas sobre o mar, as praias da zona e as áreas rurais características da freguesia, num ambiente de grande animação e espírito de entreajuda.

O evento voltou a demonstrar o crescimento e a dinâmica do CBTTA, que tem vindo a afirmar-se como um importante promotor do ciclismo de montanha e da valorização do território local através do desporto. A organização destacou o sucesso da iniciativa, sublinhando a forte adesão e o ambiente positivo vivido durante todo o passeio.

Um dos pontos mais destacados pela organização foi o apoio recebido por diversas entidades e parceiros locais, fundamentais para o sucesso do evento. O CBTTA deixou um agradecimento especial à Junta de Freguesia da Guia pelo apoio prestado, assim como ao Restaurante Ramires, ao Restaurante Hélia Cabanita e à empresa Jerónimo Raposo & Raposo Lda., parceiros que contribuíram para a concretização da iniciativa.

O clube fez ainda um agradecimento muito especial a Diniz Nascimento, reconhecendo o seu empenho e colaboração, que permitiram que este terceiro passeio de BTT na Freguesia da Guia fosse novamente um grande sucesso.

A iniciativa terminou em ambiente de confraternização, reforçando o espírito de união entre participantes, organização e comunidade local, numa manhã dedicada ao desporto, à natureza e à promoção da freguesia da Guia.



MANUEL RODRIGUES RIBEIRO: UMA VIDA ENTRE A TÉCNICA, A ARTE E O MUNDO DA DIVERSIDADE

A exposição “O Mundo da Diversidade”, de Manuel Rodrigues Ribeiro, apresentou ao público um percurso artístico marcado pela conjugação entre técnica, emoção e imaginação. Pintura, escultura e pensamento conceptual cruzaram-se numa mostra profundamente autobiográfica, onde o artista revelou décadas de criação influenciadas pela arquitetura, pela construção civil, pela observação humana e pela procura incessante do inédito. Entre o Raíismo, o Dentilhismo e as Esquadrias da Fantasia, Manuel Rodrigues Ribeiro mostrou uma obra livre de convenções e guiada pela visão interior.



Há artistas que pintam aquilo que veem. Outros pintam aquilo que sentem. Manuel Rodrigues Ribeiro pertence a uma categoria mais rara: a dos que constroem artisticamente aquilo que visionam.

Na exposição “O Mundo da Diversidade”, o artista algarvio de adoção apresentou uma síntese de décadas de trabalho repartidas entre pintura, escultura, pensamento técnico e criação conceptual. A mostra revelou um percurso singular, onde convivem o rigor da arquitetura, a sensibilidade poética e uma permanente inquietação criativa.

Nascido em 1928, em Vila Velha de Ródão, e mais tarde radicado em Albufeira, Manuel Rodrigues Ribeiro construiu uma carreira profissional ligada à construção civil, aos projetos e à direção de obras. Paralelamente, desenvolveu um percurso artístico autónomo, profundamente marcado pela observação da natureza, das pessoas e das estruturas humanas.

Ao longo da exposição, o visitante encontra não apenas quadros ou esculturas, mas fragmentos de pensamento transformados em matéria visual. Óleo, acrílico, pastel seco, aguarela, pedras moldadas pelo mar e elementos vegetais surgem como extensões naturais da sua própria visão do mundo. “Forma, cor e palavra. Tudo isto é uma conjugação da vida”, explicou o artista durante a conversa mantida à margem da exposição. A frase resume praticamente toda a sua filosofia criativa.

Na pintura, destacam-se obras de inspiração clássica e surrealista, mas também linguagens próprias desenvolvidas ao longo dos anos, como o “Raíismo”, o “Dentilhismo” e as “Esquadrias da Fantasia”. Mais do que movimentos formais, os conceitos representam estados de pensamento e interpretação do mundo.

“O Raíismo nasce da procura da origem das coisas. A raiz da vida, da natureza, da pessoa humana”, afirmou.

Já as “Esquadrias da Fantasia” revelam claramente a influência da arquitetura e da geometria na sua obra. Durante décadas ligado ao desenho técnico e aos projetos de construção, Manuel Rodrigues Ribeiro admite que nunca

conseguiu separar totalmente a engenharia da arte.

“Dois projetos nunca devem ser iguais. A ciência dá-nos a matemática, mas depois entra a imaginação. É aí que nasce a criação”, sublinhou.

Essa ligação entre técnica e sensibilidade tornou-se uma constante da sua vida. Ainda jovem, trabalhou ao lado do arquiteto Vasco de Mouraes Palma Raleira, experiência que considera decisiva para o seu olhar artístico.

“Ele tinha idade para ser meu avô, mas ensinou-me a importância do detalhe. Portas, janelas, acabamentos... tudo isso faz parte da alma da arquitetura”, recordou.

A exposição reflete também uma dimensão profundamente humanista. O artista olha para o mundo como uma galáxia social, onde diferentes realidades coexistem permanentemente. Uma das séries presentes na mostra inspira-se precisamente nesse conceito.

“Uma galáxia não vive só de estrelas iguais. Também a vida é feita de pessoas diferentes, de mundos diferentes”, explicou.

Essa visão acompanha igualmente a sua experiência pedagógica. Em 1999, participou na fundação da UATI - Universidade de Albufeira para a Terceira Idade, onde lecionou Desenho e Pintura durante cerca de dez anos. Pelo meio, foi também professor de Matemática e Desenho Técnico, áreas que considera complementares da criatividade.

“A Matemática ajuda-nos a pensar a estrutura. A arte dá-nos liberdade dentro dessa estrutura”, afirmou.

Ao longo da conversa, Manuel Rodrigues Ribeiro fala da vida como uma sucessão de experiências inesperadas. Recorda viagens, projetos internacionais, missões técnicas e episódios improváveis que acabaram por marcar o seu percurso humano.

Entre eles, uma deslocação a Marrocos, após um sismo que destruiu parte de uma cidade costeira, e um projeto urbanístico ligado a Lagos (Nigéria), onde recusou envolver-se em práticas que contrariavam os seus princípios éticos.

“A consciência vale mais do que o dinheiro”, disse, num tom tranquilo, mas firme.

Apesar da vasta produção artística, o criador admite possuir ainda “quilos de desenhos e papéis” nunca apresentados publicamente. Muitos deles permanecem guardados há décadas, à espera do momento certo.

“A obra só aparece quando ganha força”, explicou.

Essa liberdade criativa talvez seja precisamente o elemento mais marcante da exposição “O Mundo da Diversidade”. Não existe preocupação em seguir tendências, escolas ou mercados. A arte surge como consequência natural da experiência vivida.

Entre pincéis, pedras, formas geométricas e visões surrealistas, Manuel Rodrigues Ribeiro continua a procurar aquilo que sempre o moveu: o inédito.

“Eu visiono as coisas”, afirmou. E talvez seja exatamente aí que começa toda a sua obra.



NOTÍCIAS DE ALBUFEIRA Nº24 02/09/2026 PUB.14



EDITAL

CONCURSO PÚBLICO PARA ADJUDICAÇÃO DA EXPLORAÇÃO TEMPORÁRIA DE BANCAS, LOCALIZADAS NO MERCADO MUNICIPAL DE CALIÇOS, EM ALBUFEIRA
- ALTERAÇÃO DA DATA DE REALIZAÇÃO DO ATO PÚBLICO

-----RUI CELESTINO DOS SANTOS CRISTINA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALBUFEIRA, torna público que:-----

1. Por motivos que se prendem com a publicação atempada do anúncio do concurso em dois jornais regionais, conforme prevê o artigo 12.º do Regulamento de Funcionamento dos Mercados Retalhistas do Município de Albufeira, a data de realização do ato público de abertura de propostas relativo ao procedimento para atribuição de bancas no Mercado Municipal de Caliços, inicialmente agendado para o dia 03 de junho de 2026, foi alterada;
2. O referido ato público terá lugar no próximo dia 22 de junho de 2026, pelas 09h45, na sala de reuniões desta Câmara Municipal;
3. Mantêm-se em vigor todas as demais condições constantes do Anúncio de 06 de maio de 2026, programa do procedimento e caderno de encargos, tudo conforme deliberação da Câmara Municipal de Albufeira tomada em reunião de 21 de abril de 2026.

Para conhecimento geral se publica o presente edital no sítio da internet do Município de Albufeira <https://www.cm-albufeira.pt/concursos-publicos> e nos locais de estilo habituais.

--- Paços do Município de Albufeira, 29 de maio de 2026.-----

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

RUI CELESTINO DOS SANTOS CRISTINA

NOTÍCIAS DE ALBUFEIRA Nº24 02/09/2026 PUB.13



EDITAL

CONCURSO PÚBLICO PARA ADJUDICAÇÃO DA EXPLORAÇÃO TEMPORÁRIA DE LOJAS, LOCALIZADAS NO MERCADO MUNICIPAL DE AREIAS DE S. JOÃO, EM ALBUFEIRA
- ALTERAÇÃO DA DATA DE REALIZAÇÃO DO ATO PÚBLICO

-----RUI CELESTINO DOS SANTOS CRISTINA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALBUFEIRA, torna público que:-----

1. Por motivos que se prendem com a publicação atempada do anúncio do concurso em dois jornais regionais, conforme prevê o artigo 12.º do Regulamento de Funcionamento dos Mercados Retalhistas do Município de Albufeira, a data de realização do ato público de abertura de propostas relativo ao procedimento para atribuição de lojas no Mercado Municipal de Caliços, inicialmente agendado para o dia 03 de junho de 2026, foi alterada;
2. O referido ato público terá lugar no próximo dia 22 de junho de 2026, pelas 09h30, na sala de reuniões desta Câmara Municipal;
3. Mantêm-se em vigor todas as demais condições constantes do Anúncio de 06 de maio de 2026, programa do procedimento e caderno de encargos, tudo conforme deliberação da Câmara Municipal de Albufeira tomada em reunião de 21 de abril de 2026.

Para conhecimento geral se publica o presente edital no sítio da internet do Município de Albufeira <https://www.cm-albufeira.pt/concursos-publicos> e nos locais de estilo habituais.

--- Paços do Município de Albufeira, 29 de maio de 2026.-----

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

RUI CELESTINO DOS SANTOS CRISTINA

ZERRA SALTONA

ENTRADAS INDIVIDUAIS | FESTAS DE ANIVERSÁRIO | GRUPOS ESCOLARES

ABERTO TODO O ANO!

CONTACTOS: 930607001 / 963167439

LOCALIZAÇÃO: CAM DE VALE NAVIO 33, 8200-393 ALBUFEIRA, HOTEL BALAIÁ ATLÂNTICO



IMOFÉNIX

MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA . REAL ESTATE

ALBUFEIRA

TELM. 913229828

BALEEIRA CELEBROU 19 ANOS ENTRE O MAR, A TRADIÇÃO E O FUTURO

A Associação de Pesca Desportiva e Recreativa da Baleeira celebrou o seu 19.º aniversário com uma grande festa de convívio marcada pela tradição, gastronomia e espírito associativo. Fundada a 8 de maio de 2007, a coletividade continua a afirmar-se como uma referência local na promoção da pesca desportiva e na defesa do oceano. O evento reuniu dezenas de associados e convidados, num ambiente festivo onde não faltaram porco no espeto, gambas da costa e petiscos tradicionais. A celebração contou com a presença do vice-presidente da Câmara de Albufeira, Jorge Carmo, da vereadora Cristina Corado e da direção da associação, liderada por Adriano Sabino.

O cheiro a porco no espeto misturava-se com o aroma das gambas acabadas de preparar, enquanto dezenas de pessoas enchiam o espaço da Associação de Pesca Desportiva e Recreativa da Baleeira para celebrar o 19.º aniversário da coletividade. Entre brindes, conversas e muita animação, a associação voltou a reunir associados, amigos e convidados numa festa marcada pelo convívio e pela ligação ao mar.

Fundada a 8 de maio de 2007, a Associação de Pesca Desportiva e Recreativa da Baleeira nasceu com um propósito claro: unir pescadores, amantes da costa algarvia e defensores do oceano num projeto dedicado à pesca recreativa, ao associativismo e à preservação ambiental. Dezanove anos depois, a coletividade mantém vivo esse espírito fundador, afirmando-se como uma das associações ligadas ao mar mais acarinhadas no concelho de Albufeira.

A celebração decorreu num ambiente genuinamente popular e descontraído. As mesas encheram-se de petiscos tradicionais, marisco e especialidades preparadas para a ocasião, numa noite onde a gastronomia acabou também por simbolizar o espírito de partilha da associação. O convívio prolongou-se entre histórias antigas de pesca, memórias dos primeiros anos da coletividade e conversas sobre os desafios atuais do oceano.

Entre os convidados estiveram o vice-presidente da Câmara Municipal de Albufeira, Jorge Carmo, e a vereadora Cristina Corado, que marcaram presença na cerimónia e deixaram palavras de reconhecimento ao trabalho desenvolvido pela associação ao longo de quase duas décadas. A presença dos representantes autárquicos reforçou a importância do movimento associativo local e do

papel que estas coletividades continuam a desempenhar junto da comunidade.

Também a direção da associação esteve em destaque durante as comemorações. O presidente Adriano Sabino



esteve acompanhado pelos membros da direção Hélder Almeida, Carlos Dominguez, Armando Guerreiro e João Lourenço, num momento que simbolizou a continuidade do trabalho desenvolvido pela coletividade. Ao longo da noite, os dirigentes agradeceram a presença dos associados e destacaram o espírito de união que continua a marcar a vida da associação.

Ao longo dos anos, a Baleeira destacou-se não apenas pela promoção da pesca desportiva e recreativa, mas também pela preocupação ambiental. A associação tem participado em diversas ações de sensibilização para a proteção do oceano, incentivando práticas sustentáveis e apelando à preservação dos recursos marinhos.

Essa vertente ambiental acabou por ganhar ainda maior relevância nos últimos anos, numa altura em que a sustentabilidade marítima se tornou uma preocupação crescente. A associação tem procurado transmitir às novas gerações a importância de respeitar o mar, promovendo uma relação equilibrada entre tradição, lazer e conservação ambiental.

Durante a noite de aniversário, vários associados recordaram os primeiros tempos da coletividade, quando um pequeno grupo de apaixonados pelo mar decidiu criar uma associação que pudesse representar os pescadores recreativos da zona e, ao mesmo tempo, desenvolver iniciativas de caráter social e ambiental. O crescimento da associação ao longo destes 19 anos foi sendo construído através do voluntariado, do espírito de ajuda e da dedicação de sucessivas direções e associados.

Mais do que uma simples festa, o aniversário acabou por funcionar como um momento de afirmação da identidade da própria associação. Entre gargalhadas, brindes e pratos cheios, ficou evidente o orgulho coletivo num percurso construído com persistência e paixão pelo mar.

A noite terminou já com o ambiente de festa instalado, mas também com uma mensagem de continuidade. A Associação de Pesca Desportiva e Recreativa da Baleeira quer continuar a crescer, mantendo viva a ligação à pesca recreativa, à tradição marítima algarvia e à defesa do oceano.

Quase duas décadas depois da fundação, a coletividade continua a navegar com o mesmo espírito que esteve na origem do projeto: preservar o mar, unir pessoas e garantir que as futuras gerações possam continuar a olhar para o oceano como património, identidade e futuro.



PIRI-PIRI ALGARVIO CONQUISTA EUROPA COM DUPLA DISTINÇÃO INTERNACIONAL



O Algarve voltou a afirmar-se no panorama gastronómico europeu através do picante artesanal produzido em Albufeira. A empresa Piri-Piri & Co conquistou o segundo lugar na categoria “Extra Hot Chili Sauce” e o terceiro lugar em “Mild Chili Sauce” nos European Hot Sauce Awards 2026, competição que reuniu mais de 400 participações de vários países europeus. O projeto pertence a Romeu Santos, agricultor algarvio que há mais de dez anos cultiva malaguetas e produz molhos artesanais na Quinta do Piri-Piri, em Albufeira. Com receitas próprias, produção local e forte identidade regional, a marca algarvia tornou-se uma das surpresas da edição de 2026, levando o sabor tradicional do piri-piri português para o centro das atenções internacionais.

O sabor intenso das malaguetas algarvias acaba de conquistar reconhecimento europeu. A marca Piri-Piri & Co, sediada em Albufeira, alcançou duas distinções nos European Hot Sauce Awards 2026, uma das mais importantes competições europeias dedicadas aos molhos picantes artesanais. Entre mais de 400 participações oriundas de vários países, a empresa algarvia garantiu o segundo lugar na categoria “Extra Hot Chili Sauce” e o terceiro lugar em “Mild Chili Sauce”, afirmando-se como uma das grandes surpresas da edição de 2026.

Por detrás do projeto está Romeu Santos, agricultor de Albufeira que, há mais de uma década, cultiva chili peppers na Quinta do Piri-Piri. O trabalho começou de forma artesanal, quase como uma experiência agrícola movida pela curiosidade e pela paixão pelos sabores fortes, mas rapidamente cresceu até ganhar dimensão suficiente para produzir uma gama própria de molhos gourmet e especialidades gastronómicas ligadas ao picante.

Hoje, a quinta cultiva mais de 180 variedades diferentes de chili, incluindo a tradicional malagueta portuguesa, conhecida internacionalmente como piri-piri. A produção é totalmente local: as malaguetas são cultivadas, colhidas e transformadas na própria exploração agrícola, onde nascem receitas que procuram pre-

servar a autenticidade dos sabores algarvios sem recorrer a produção industrial em massa.

A distinção europeia chegou através de dois produtos distintos. “Asinhas Infernais”, vencedor do segundo lugar na categoria Extra Picante, integra a linha Premium da marca e foi desenvolvido para acompanhar carnes grelhadas, asas de frango e pratos destinados a apreciadores de sabores extremos. Já “Manga e Mel”, terceiro classificado na categoria Suave, aposta numa combinação agridoce entre manga, mel e piri-piri algarvio, concebida para harmonizar com frango grelhado, tábuas de queijo, halloumi frito ou até pequenos-almoços mais ousados.

Mas os molhos não são o único motivo de fama da marca algarvia. Romeu Santos tornou-se também conhecido pela criação daquela que muitos consideram ser “a bifana mais picante do mundo”, uma receita extrema que já atraiu curiosos, apreciadores de picante e até turistas estrangeiros em busca de experiências gastronómicas radicais. Preparada com variedades de chili de elevada intensidade produzidas na própria quinta, a bifana tornou-se uma espécie de símbolo do projeto e da identidade irreverente da marca.

O próprio produtor alimenta essa reputação com humor. “Sou o homem mais picante do planeta. Nem levo picante para o restaurante. Basta passar a língua na pele e já fica a boca a arder durante o resto do almoço”, brinca Romeu Santos, numa frase que traduz o espírito descontraído e irreverente que acompanha o crescimento do projeto algarvio.

A competição europeia decorreu com provas cegas, onde os produtos foram avaliados por um painel composto por chefs, sommeliers e especialistas em chili. Os jurados analisaram critérios como aroma, perfil de picante, criatividade, equilíbrio de sabor e persistência final. Num mercado onde predominam produtores norte-americanos e latino-americanos, a presença de uma marca algarvia entre os vencedores ganha especial relevância.

Os European Hot Sauce Awards foram criados em 2024 com o objetivo de valorizar produtores independentes europeus e promover uma cultura gastronómica ligada ao picante artesanal. A edição de 2026 contou com 16 categorias diferentes e reuniu algumas das marcas mais conceituadas do setor.

Nathan Austin, cofundador da Republic of Heat, entidade ligada à divulgação de produtores independentes europeus, destacou a raridade de uma marca conseguir duas distinções na mesma edição. Segundo o responsável, os resultados obtidos pela empresa algarvia demonstram consistência, criatividade e uma identidade própria que a diferencia no panorama europeu.

Também Neil Numb, fundador dos European Hot Sauce Awards, considerou que os prémios conquistados pela Piri-Piri & Co representam um reconhecimento claro da qualidade do projeto algarvio. O responsável sublinhou que todos os produtos são avaliados de forma anónima, sem referência à origem ou marca, o que reforça a credibilidade das distinções atribuídas.

Os vencedores da edição de 2026 estão a ser revelados antes da realização do Berlin Chili Fest 2026, evento internacional dedicado à cultura chili que decorre entre 29 e 31 de maio em Berlim. O festival reúne produtores, chefs, especialistas e apreciadores de sabores picantes de vários países europeus, funcionando como um dos principais pontos de encontro da comunidade internacional ligada ao setor.

Para o Algarve, o reconhecimento alcançado pela empresa de Albufeira representa mais do que uma conquista gastronómica. Demonstra também a capacidade da região em afirmar-se em nichos especializados através de produtos locais, artesanais e diferenciadores. Numa altura em que cresce a procura por produtos autênticos, sustentáveis e de pequena produção, o sucesso da Piri-Piri & Co mostra que a agri-

cultura algarvia continua capaz de inovar sem perder ligação às suas raízes.

Entre estufas carregadas de malaguetas coloridas, receitas afinadas ao detalhe e experiências gastronómicas levadas ao extremo, o projeto criado por Romeu Santos transformou-se numa verdadeira afirmação regional. O piri-piri produzido em Albufeira deixou de ser apenas um acompanhamento tradicional para ganhar dimensão internacional e conquistar espaço entre os melhores molhos picantes da Europa. Maior destaque para os produtos artesanais portugueses, mas também a capacidade da região em afirmar-se em nichos gastronómicos internacionais. Num setor tradicionalmente dominado por marcas americanas e latino-americanas, o reconhecimento europeu de um produtor de Albufeira surge como sinal de que o Algarve também pode exportar identidade através do sabor.

Mais do que um simples molho picante, o projeto da Piri-Piri & Co transformou-se numa afirmação agrícola e gastronómica regional, onde o clima algarvio, a produção artesanal e a criatividade culinária se unem num produto que agora conquista espaço entre os melhores da Europa.



DIA DA ESPIGA REUNIU GERAÇÕES, TRADIÇÕES E SABORES NO CERRO D'OURO

A Câmara Municipal de Albufeira celebrou o tradicional Dia da Espiga no Centro Educativo Cerro d'Ouro, numa iniciativa marcada pelo convívio intergeracional, preservação das tradições e promoção da comunidade. O evento contou com caminhada, apanha da espiga, ateliers temáticos, música e momentos culturais. Houve ainda oportunidade para os participantes visitarem o espaço educativo e realizarem uma degustação de pão e temperos de azeite preparados pelos próprios participantes. O presidente Rui Cristina destacou a importância da população sénior, enquanto a vereadora Maria Cristina Monteiro Corado sublinhou o valor simbólico e cultural desta tradição popular.

O tradicional Dia da Espiga voltou a ser celebrado no concelho de Albufeira com um ambiente marcado pela partilha, tradição e convívio entre gerações. A iniciativa, promovida pela Câmara Municipal de Albufeira no Centro Educativo Cerro d'Ouro, reuniu seniores, crianças e diversos participantes num dia dedicado à valorização das tradições populares portuguesas e ao fortalecimento dos laços comunitários.

Ao longo da jornada, não faltaram atividades ligadas à tradição do Dia da Espiga, uma celebração profundamente enraizada na cultura popular portuguesa e associada à abundância, prosperidade e esperança. A habitual caminhada e apanha da espiga voltou a ser um dos momentos mais simbólicos do encontro, proporcionando aos participantes contacto direto com a natureza e com costumes transmitidos de geração em geração.

O programa incluiu ainda ateliers temáticos, animação musical e diversos momentos culturais, criando um ambiente de proximidade e alegria entre participantes de diferentes idades. Crianças e seniores partilharam experiências, histórias e tradições, reforçando o espírito intergeracional que marcou toda a iniciativa.

Durante o evento, o presidente da Câmara Municipal de Albufeira, Rui Cristina, destacou a importância da população sénior na construção da sociedade atual, defendendo a necessidade de continuar a valorizar os mais velhos e reconhecer o contributo que deram ao longo da vida para o desenvolvimento das comunidades.

Também a vereadora Cristina Corado salientou o significado destes encontros comunitários, sublinhando que o Dia da Espiga representa muito mais do que uma tradição popular, sendo igualmente um símbolo de continuidade entre gerações e preservação da identidade cultural local.

Além das atividades culturais e recreativas, houve ainda tempo para uma visita ao espaço educativo e para um momento de degustação de pão e temperos de azeite preparados pelos próprios participantes. Esta experiência permitiu dar a conhecer sabores tradicionais e reforçar o contacto com práticas antigas ligadas à alimentação e aos produtos locais, num momento que despertou grande interesse entre os presentes.

O convívio à mesa acabou por se transformar num dos pontos altos da iniciativa, promovendo a partilha de experiências e memórias entre gerações, num ambiente descontraído e de forte espírito comunitário.

A celebração ficou igualmente marcada pelo envolvimento ativo dos participantes nas diferentes atividades desenvolvidas ao longo do dia, demonstrando a importância deste tipo de iniciativas na promoção do envelhecimento ativo, da inclusão social e da valorização das tradições populares.



Com esta iniciativa, a autarquia procurou não apenas assinalar uma data tradicional do calendário português, mas também incentivar o contacto entre gerações e preservar costumes que continuam a fazer parte da identidade cultural das comunidades locais.

O Dia da Espiga voltou assim a afirmar-se como um momento de encontro, celebração e preservação das raízes culturais, num ambiente de proximidade e partilha que reuniu diferentes gerações em torno das tradições portuguesas.

PADEL CUP PLAY4CHILDREN PADEL COM CAUSA

A 4.ª etapa da Padel Cup Play4Children reuniu dezenas de atletas no Padel Blu Albufeira, nos dias 16 e 17 de maio, numa iniciativa que cruzou competição desportiva com solidariedade. O torneio contou com mais de 60 participantes distribuídos por várias categorias e permitiu angariar € 985,60 para apoiar crianças desfavorecidas do concelho, incluindo casos de doença oncológica e deficiência motora. Integrada na programação de “Albufeira Cidade Europeia do Desporto 2026”, a prova voltou a mostrar como o padel se afirma cada vez mais como fenómeno social e comunitário, mobilizando atletas, famílias, autarquia e associações locais em torno de uma causa comum.

Há eventos desportivos que terminam quando o último ponto é jogado. E há outros que deixam marca para lá das linhas do campo. A 4.ª etapa da Padel Cup Play4Children, realizada nos dias 16 e 17 de maio, no Padel Blu Albufeira, pertence claramente à segunda categoria.

Durante dois dias, o espaço recebeu mais de 60 atletas, acompanhados por famílias, amigos e curiosos, numa competição que juntou o crescimento explosivo do padel à vertente solidária que começa cada vez mais a ganhar dimensão neste tipo de iniciativas. Entre jogos, convívio e ambiente descontraído, o torneio acabou por transformar-se também num ponto de encontro social.

Em competição estiveram as categorias M3, M4, M5, F3, F4, F5, MX3 e MX5. Para muitos dos participantes, a qualificação para o Masters Final, marcado para outubro no Forum Montijo, representava um objetivo competitivo importante. Mas o espírito vivido dentro e fora dos campos parecia ir além da simples classificação.

O valor angariado, €985,60, será entregue integralmente a uma instituição local de apoio a crianças desfavorecidas do concelho, com especial incidência em casos de doença oncológica e deficiência motora. Num tempo em que os eventos desportivos procuram também justificar o seu impacto social, a Play4Children tenta precisamente construir essa ponte entre competição e responsabilidade comunitária.

O fenómeno do padel ajuda a explicar parte do sucesso. A modalidade continua a crescer em Portugal, especialmente no Algarve, onde o clima, o turismo e a forte presença de comunidades internacionais ajudaram a transformar os campos em espaços de convivência quase permanentes. Em Albufeira, o padel deixou há muito de ser apenas uma tendência passageira. Tornou-se rotina, negócio, lazer e, em alguns casos, plataforma para iniciativas de solidariedade.

A presença do vice-presidente da Câmara Municipal de Albufeira, Jorge Carmo, e da vereadora Cristina Corado, reforçou também o peso institucional que este tipo de eventos começa a assumir no concelho. A integração da prova na programação oficial de “Albufeira Cidade Europeia do Desporto 2026” surge como mais um sinal da aposta do município em iniciativas que combinem atividade física, promoção territorial e envolvimento social.

No fundo, a lógica é simples: utilizar o desporto



como ferramenta agregadora. E talvez seja precisamente aí que reside a força deste tipo de torneios. O público não aparece apenas para assistir aos jogos.

Aparece para participar num ambiente coletivo onde a competição existe, mas não domina tudo.

Entre serviços, smashes e tie-breaks, o torneio acabou por mostrar uma realidade cada vez mais evidente: o desporto local vive hoje muito daquilo que consegue criar fora do resultado. A solidariedade tornou-se parte da experiência. E num território como Albufeira, marcado tantas vezes pela imagem do entretenimento rápido e do turismo sazonal, eventos desta natureza ajudam também a construir outra narrativa da cidade.

Veneza
RESTAURANTE GARRAFEIRA
— DESDE 1947 —
MARISCOS VIVOS
GASTRONOMIA REGIONAL
MEM MONIZ PADERNE
RESERVAS: +351 289 367 129 info@restauranteveneza.com

MI SOMBRERO MEXICO
MI CASA ES SU CASA
Tel: 289 515 959
R. São Gonçalo de Lagos 17, 8200-181 Albufeira . Algarve

TAKEAWAY
Franguinho de Albufeira
Restaurante | Churrasqueira
http://googleusercontent.com/maps.google.com/0
tml:00351965677255
Fixo:289508132

FAMÍLIAS ENCHERAM O PARQUE LÚDICO

O Parque Lúdico de Albufeira recebeu dezenas de famílias para assinalar o Dia da Família, numa iniciativa promovida pela Câmara Municipal de Albufeira. O espaço transformou-se num ponto de encontro intergeracional, com atividades para todas as idades, incluindo jogos tradicionais, dança, yoga, zumba, showcooking, contadores de histórias e ateliers criativos. A iniciativa contou com a presença do vice-presidente Jorge Carmo e da vereadora Cristina Corado, que destacou a importância da família como base de uma comunidade “mais humana, forte e unida”. O evento voltou a afirmar-se como um momento de convívio e proximidade entre gerações.

O Parque Lúdico voltou a encher-se de vida, vozes e movimento. Entre crianças a correr, pais sentados na relva e avós atentos às atividades, Albufeira assinalou o Dia da Família com um final de tarde marcado pelo convívio, pela partilha e pela valorização dos laços familiares.

A iniciativa, promovida pela Câmara Municipal de Albufeira, reuniu dezenas de famílias num ambiente descontraído e pensado para todas as gerações. Ao longo do espaço, multiplicavam-se atividades pedagógicas, momentos de animação e propostas destinadas tanto aos mais novos como aos adultos.

Jogos tradicionais, ateliers criativos, dança, yoga, zumba, showcooking e contadores de histórias fizeram parte do programa preparado para celebrar uma das estruturas mais importantes da sociedade: a família. Durante várias horas, o Parque Lúdico transformou-se num verdadeiro centro de encontro comunitário, onde o objetivo principal parecia simples, mas cada vez mais raro: estar junto.

Numa altura em que os ritmos acelerados do quotidiano deixam pouco espaço para o convívio familiar, iniciativas deste género acabam por ganhar um significado especial. Mais do que um simples evento recreativo, o Dia da Família em Albufeira assumiu-se como uma mensagem pública de proximidade, inclusão e reforço dos laços sociais.

A presença institucional também marcou a iniciativa. O vice-presidente da autarquia, Jorge Carmo, acompanhou várias das atividades ao longo da tarde, enquanto a vereadora Cristina Corado destacou, na abertura do evento, a importância da família na construção de uma comunidade mais coesa.

Nas palavras da vereadora, a família representa a base de uma sociedade “mais humana, forte e unida, que não deixa ninguém para trás”. Uma mensagem que acabou por refletir o próprio ambiente vivido no recinto, onde diferentes gerações partilharam o mesmo espaço sem barreiras, num ambiente informal e acessível.

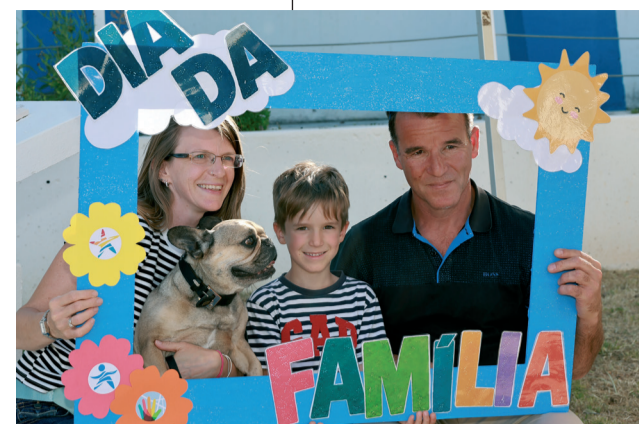
Entre pinturas, música, brincadeiras e demonstrações culinárias, eram muitas as crianças que percorriam o recinto de atividade em atividade. Mas o ambiente não se limitava aos mais pequenos. Muitos adultos acabaram também envolvidos nas dinâmicas promovidas, participando nas aulas de grupo ou simplesmente aproveitando o momento para desacelerar.

O evento acabou ainda por reforçar uma dimensão que tem vindo a ganhar destaque em várias iniciativas municipais: a ocupação dos espaços públicos através de atividades comunitárias. O Parque Lúdico, frequentemente associado



ao lazer infantil, assumiu-se desta vez como um ponto de encontro social mais abrangente, capaz de juntar famílias inteiras num mesmo ambiente de proximidade.

Num concelho fortemente marcado pela atividade turística e pelo ritmo intenso da economia local, este tipo de iniciativas acaba também por funcionar como contraponto ao lado mais acelerado da cidade. Durante algumas horas, o centro das atenções deixou de estar no trânsito, na noite ou na pressão da época alta, para se concentrar em



algo mais simples: o convívio entre pessoas.

O Dia da Família terminou sem formalismos, mas com o recinto cheio até ao final das atividades. Entre conversas, fotografias e crianças ainda relutantes em abandonar os jogos, ficou a sensação de que os momentos mais simples continuam a ser os que mais facilmente aproximam as pessoas.

Mais do que celebrar uma data simbólica, Albufeira acabou por celebrar aquilo que continua a unir diferentes gerações: o tempo passado em conjunto.



Albufeira Lettings

PROPERTY MANAGEMENT



Albufeira, Portugal
 ☎ 00351 964 668 289
 ✉ info@albufeiralettings.com
 🌐 www.albufeiralettings.com





PRAIAS EM ALERTA VERDE

A Praia dos Salgados, em Albufeira, recebeu a abertura simbólica da época balnear com uma ação ambiental promovida pela Câmara Municipal, integrada nas comemorações dos 40 anos da Bandeira Azul. A iniciativa reuniu alunos das Eco-Escolas do concelho em atividades de sensibilização, limpeza do areal e oficinas criativas dedicadas à reutilização e sustentabilidade. O objetivo passou por reforçar a consciência ambiental junto das gerações mais jovens e chamar a atenção para a necessidade de preservar o litoral algarvio. Presente na ação, a vereadora Maria Cristina Monteiro Corado destacou a importância da educação ambiental e o valor das praias enquanto património essencial para o concelho. A época balnear em Albufeira decorre entre 15 de maio e 15 de outubro.



A abertura da época balnear em Albufeira começou este ano longe de discursos protocolares e perto da areia, das mãos sujas de resíduos e da preocupação ambiental. Na Praia dos Salgados, dezenas de alunos das Eco-Escolas do concelho participaram numa ação promovida pela Câmara Municipal que quis transformar o arranque do verão num momento de reflexão sobre o futuro da costa algarvia.

Integrada nas comemorações dos 40 anos da Bandeira Azul, a iniciativa juntou sensibilização ambiental, limpeza do areal e oficinas criativas ligadas à reutilização de materiais. Durante toda a manhã, os alunos foram incentivados a olhar para a praia não apenas como espaço de lazer, mas como um património natural que exige proteção permanente.

A escolha da Praia dos Salgados não foi inocente. Trata-se de uma das zonas ambientalmente mais sensíveis do concelho, marcada pela proximidade da lagoa, pela biodiversidade existente e pela pressão turística que se intensifica nos meses de verão.

A vereadora Maria Cristina Monteiro Corado marcou presença na iniciativa e destacou a importância de envolver as ge-

rações mais jovens nas questões ambientais, defendendo que a proteção das praias depende também da criação de hábitos conscientes desde cedo.

Num território cuja economia vive fortemente ligada ao turismo, a preservação ambiental tornou-se uma necessidade estratégica. A qualidade das praias continua a ser um dos principais cartões-de-visita de

Albufeira, numa altura em que o concelho se prepara para receber milhares de visitantes ao longo dos próximos meses.

Mais do que assinalar o início oficial da época balnear, a iniciativa deixou uma mensagem clara: a sustentabilidade deixou de ser apenas um conceito institucional e passou a ser uma urgência diária nas praias algarvias.

EDUARDO MADEIRA ESGOTA AUDITÓRIO EM ALBUFEIRA

O Auditório Municipal de Albufeira recebeu, com lotação esgotada, a estreia de “Grande entre Assassinos”, o novo solo de stand-up comedy de Eduardo Madeira. Num espetáculo marcado pelo humor negro, pela confissão pessoal e pela proximidade ao público, o humorista cruzou episódios reais da sua vida com histórias improváveis e momentos de reflexão sobre perda, excessos e relações familiares. Entre gargalhadas e silêncios atentos, Eduardo Madeira apresentou um registo mais íntimo e emocional, sem abandonar a irreverência que caracteriza a sua carreira. A atuação confirmou a forte adesão do público algarvio e transformou a noite numa das mais marcantes da programação cultural recente do Auditório Municipal de Albufeira.

O Auditório Municipal de Albufeira esteve completamente cheio para receber “Grande entre Assassinos”, o mais recente espetáculo de stand-up comedy de Eduardo Madeira, numa noite marcada pelo humor provocador, mas também por momentos de forte carga emocional.

Conhecido pelo seu estilo irreverente e pela capacidade de transformar situações improváveis em comédia, Eduardo Madeira apresentou em palco um registo mais pessoal e confessional. Ao longo do espetáculo, o humorista partilhou histórias reais da sua vida, abordando temas delicados como a morte de familiares próximos, episódios de excessos, relações pessoais e até ligações inesperadas a assassinos reais. Tudo isto tratado com o humor negro e inteligente que caracteriza o seu percurso artístico.

Entre gargalhadas constantes e momentos de silêncio atento por parte da plateia, o espetáculo destacou-se pela forma como conseguiu equilibrar emoção e comédia. Sem recorrer a filtros ou formalismos, Eduardo Madeira falou diretamente ao público, criando um ambiente de grande proximidade e autenticidade.

“Grande entre Assassinos” afasta-se do stand-up tradicional baseado apenas na sucessão rápida de piadas, apostando antes numa narrativa contínua, construída através de memórias, episódios pessoais e reflexões sobre a vida, a morte e os limites do humor. O resultado foi uma atuação intensa, em que o público acompanhou o artista numa viagem simultaneamente desconfortável, divertida e profundamente humana.

A adesão do público confirmou a expectativa em torno deste novo trabalho. O Auditório Municipal de Albufeira registou lotação esgotada, demonstrando a forte ligação entre o humorista e os espectadores algarvios. No final da atuação, Eduardo Madeira foi aplaudido de pé por uma sala rendida à autenticidade do espetáculo.

Com esta nova criação, o humorista reafirma a sua capacidade de reinventar o stand-up comedy em Portugal, explorando territórios mais íntimos e emocionais sem perder a irreverência que o tornou uma das figuras mais reconhecidas do humor nacional.



AR ELITE
ARQUITECTURA

Rua Bartolomeu Dias lote 7 Esq. 1ºC 289 588 452 | arqelite@gmail.com

UNIK
fitness club

Albufeira Terrace piso -2
289 589 546
info@unikfitness.pt

Personalizar
Publicidade - Imagem

Vestuário Profissional
- Confeção Própria -
Têxteis & Brindes

Depº Comercial **João Cordeiro**
T. +351 917 512 452 | geral.personalizar@gmail.com
T. +351 966 003 470 | www.personalizar.net

FAMÍLIA ATIVA JUNTOU GERAÇÕES NAS FERREIRAS

A associação Nuclegarve promoveu, no dia 16 de maio, mais uma edição da iniciativa “Família Ativa”, uma manhã dedicada ao desporto, saúde e convívio entre gerações, realizada na sede da associação, nas Fontainhas, em Ferreira. O evento contou com a presença da vereadora Cláudia Gadelha e da presidente da Junta de Freguesia de Ferreira, Joana Mascarenhas. Em parceria com o MUV e a Câmara Municipal de Albufeira, Cidade Europeia do Desporto 2026, a iniciativa reuniu dezenas de participantes em atividades físicas, palestras e momentos de lazer. O programa incluiu caminhadas, aulas de grupo, palestras sobre saúde e insufláveis para crianças, promovendo estilos de vida saudáveis em ambiente familiar.



A manhã de sábado, 16 de maio, ficou marcada por muito movimento, convívio e espírito comunitário nas Fontainhas, em Ferreira, com a realização de mais uma edição da iniciativa “Família Ativa”, promovida pela associação Nuclegarve. O evento, pensado para todas as gerações, voltou a reunir famílias inteiras numa jornada dedicada ao bem-estar físico, mental e social.

A iniciativa contou com a presença da vereadora Cláudia Gadelha e da presidente da Junta de Freguesia de Ferreira, Joana Mascarenhas, que acompanharam as atividades e destacaram a importância de promover hábitos de vida saudáveis junto da comunidade.

Organizado pela Nuclegarve, em parceria com o MUV e a Câmara Municipal de Albufeira, no âmbito da preparação do concelho para Cidade Europeia do Desporto 2026, o evento teve como principal objetivo incentivar a prática

de exercício físico, fortalecer laços familiares e criar momentos de partilha entre diferentes gerações.

As atividades arrancaram logo pela manhã com um passeio ao ar livre, proporcionando aos participantes um momento de contacto com a natureza e incentivo à atividade física em ambiente descontraído. Depois da caminhada, seguiram-se várias aulas abertas, onde não faltaram energia, animação e participação ativa das famílias.

Um dos momentos mais participados foi a atividade “Família Ativa”, dinamizada por Patrícia Inácio e Miguel Martins, que promoveu exercícios de movimento, coordenação e interação entre pais, filhos e avós. A sessão destacou-se pelo ambiente descontraído e pela forte adesão dos participantes.

A animação continuou com a aula de “Zumba em Família”, conduzida por Martina Reis, que levou música, dança e muita energia ao espaço. Entre coreografias simples e ritmos contagiantes, adultos e crianças participaram lado a lado, transformando a atividade num momento de diversão coletiva.

Já Eliana Bernardo orientou uma sessão de “Movimento Consciente”, focada no alongamento, consciência corporal e equilíbrio físico e emocional. A atividade procurou sensibilizar os participantes para a importância do bem-estar mental e da conexão entre corpo e mente.

O programa incluiu ainda a palestra “Família Saudável, Vida Equilibrada”, apresentada por Cláudio Cavaco e Lourenço Ribeiro, integrada nas comemorações do Dia da Família pela Associação Portuguesa de Saúde e Longevidade (PSL). Durante a sessão, foram abordados temas ligados à saúde preventiva, equilíbrio familiar e estilos de vida saudáveis, reforçando a ideia de que o bem-estar começa dentro de casa.

Além das atividades direcionadas aos adultos, o evento contou também com espaços dedicados às crianças, incluindo insufláveis e momentos de recreação, permitindo que os mais novos desfrutassem da manhã em ambiente seguro e divertido.

Ao longo de toda a iniciativa, o ambiente foi marcado pela proximidade, participação e espírito de comunidade, numa manhã onde o desporto, a saúde e a família estiveram no centro das atenções.

A organização fez um balanço muito positivo da iniciativa, sublinhando a adesão das famílias e o crescente envolvimento da comunidade em eventos ligados à promoção de estilos de vida ativos e saudáveis.

ALEGRIA, MÚSICA E SOLIDARIEDADE

A Prayer House Church, em Santa Eulália, junta música, fé e solidariedade para apoiar quem mais necessita.

Entre canções, sorrisos e palavras de esperança, a Prayer House Church, localizada na zona de Santa Eulália, em Albufeira, destaca-se por uma missão assente na proximidade humana e na ajuda ao próximo. Mais do que uma igreja tradicional, a comunidade procura criar um ambiente acolhedor, marcado pela alegria, pela partilha e pela entreatada.

A música assume um papel central nas iniciativas promovidas pelo grupo. Frequentemente presentes nas ruas, os membros da igreja utilizam a música como forma de transmitir mensagens de fé, união e positivismo, aproximando-se da população através de momentos espontâneos de animação e convívio. Entre vozes, instrumentos e palmas, a energia contagiante acaba por chamar a atenção de quem passa.

Paralelamente ao lado espiritual, a vertente social tem ganho destaque nas ações desenvolvidas pela comunidade. A recolha de alimentos, roupa e outros bens essenciais faz parte do trabalho contínuo levado a cabo pelos voluntários, que procuram apoiar pessoas e famílias em situação de maior vulnerabilidade. Os bens recolhidos são posteriormente distribuídos junto de quem mais necessita, numa lógica de solidariedade direta e permanente.

O ambiente vivido nas celebrações e encontros da igreja é descrito pelos participantes como descontraído, familiar e marcado pela felicidade coletiva. Entre cânticos e momentos de partilha, existe uma forte componente de união, onde todos são incentivados a participar de forma livre e próxima.

A imagem captada reflete precisamente esse espírito vivido pela Prayer House Church: uma comunidade que procura espalhar alegria, incentivar a esperança e reforçar a importância de ajudar o próximo, através de pequenos gestos que fazem a diferença no quotidiano de muitas pessoas.



House Shine Albufeira
Rua Isaac Newton, P10, Loja A
8200-667 Albufeira
albufeira@houseshine.pt
Tel: 289 513 731 • 918 432 863

house shine
ESPECIALISTAS EM LIMPEZAS DOMÉSTICAS
houseshine.pt

MEDICINA TRADICIONAL CHINESA
TRADITIONAL CHINESE MEDICINE

ACUPUNTURA
MASSAGEM TUI NA
FITOTERAPIA
MOXOBOSTÃO
PRESSOTERAPIA
DRENAGEM LINFÁTICA
DESINTOXICAÇÃO
HOMEOPATIA
ESTERILIDADE MASCULINA E FEMININA
DOENÇAS AUTOIMUNES

O que pode a Medicina Tradicional Chinesa tratar?
What can be treated with Chinese Medicine?

- Alzheimer (Prevenção de Alzheimer | Alzheimer's Prevention)
- Asma | Asthma
- Artrite Reumatoide | Rheumatoid Arthritis
- Ansiedade | Anxiety
- Ciática | Sciatica
- Diabetes | Diabetes
- Depressão | Nervous Depression
- Doenças de Pele | Skin Diseases
- Dores Lombares/Cervicais Lumbar/Cervical Pain
- Dores Menstruais | Menstrual Pain
- Distúrbio do Défice de Atenção | ADD (Hiperatividade | Hyperactivity)
- Esclerose Múltipla | Sclerosis
- Gastrite | Gastritis
- Imnoterapia | Immunotherapy
- Prevenção do Cancro | Cancer Prevention
- Algia Trigêmeo | Trigeminal Neuralgia
- Deixar de Fumar | Stop Smoking
- Doenças Degenerativas Degenerative Diseases
- Hipertensão | Hyper tension
- Infertilidade | Infertility
- Insónia | Insomnia
- Menopausa | Menopause
- Obesidade | Obesity
- Obstipação | Constipation
- Otite Crónica | Chronic Otitis
- Sinusite | Sinusitis
- Sistema Imunitário | Weak Immune System
- Tosse Crónica | Chronic Cough
- Saunas Secas | Dry Saunas

Entre outras patologias... And much more...

Dr. Adelino Ribeiro
Licenciado pela ESMTC de Lisboa e Faculdade de Medicina Republica Popular da China

Dr. Adelino Ribeiro Consultório
Rua 5 Outubro, 102
8200-109 Albufeira
info@adelinoribeiro.com
www.adelinoribeiro.com

BRAZONADA ROCK IN GUIA JUNTOU CENTENAS EM AMBIENTE VINTAGE

A Brazonada Rock in Guia voltou a reunir centenas de pessoas numa celebração marcada pelo espírito rockabilly, música, motas e animação vintage. Organizado pelo Moto Clube da Guia Brasões de Ferro, com o apoio da Junta de Freguesia da Guia, o evento destacou-se pelos espetáculos musicais, exposição de motas e pelo original “Brazonada News”, inspirado nos desfiles de Hollywood dos anos 60, promovendo convívio, cultura alternativa e experiências capazes de unir diferentes gerações.

A freguesia da Guia voltou a receber mais uma edição da Brazonada Rock in Guia, iniciativa que reuniu centenas de visitantes num ambiente marcado pela música, motas, estética vintage e forte espírito de convívio. Organizado pelo Moto Clube da Guia Brasões de Ferro, com o apoio da Junta de Freguesia da Guia, o evento transformou o recinto numa autêntica viagem ao universo rockabilly, recriando a atmosfera dos anos 50 e 60.

Ao longo do dia, não faltaram espetáculos musicais ao vivo, exposição de motas, animação temática, gastronomia e o já emblemático concurso de pin-ups, uma das atrações que mais voltou a captar a atenção do público presente. A forte adesão de visitantes vindos de vários pontos do Algarve e do país ajudou a criar um ambiente descontraído e festivo.

Um dos momentos mais marcantes da edição deste ano foi o “Brazonada News”, uma original apresentação inspirada nas passagens de modelos de Hollywood dos anos 60. O desfile trouxe ao recinto o glamour vintage da época dourada norte-americana, recriando estilos, penteados e figurinos associados ao universo rock and roll. O momento destacou-se pela componente visual e acabou por arrancar aplausos do público presente.

A Brazonada contou ainda com a presença do vice-presidente da Câmara Municipal de Albufeira, Jorge Carmo, da presidente da Assembleia Municipal de Albufeira, Luna Silva, e do presidente da Junta de Freguesia da Guia, Dinis Nascimento, que acompanharam o certame e contactaram com organização, participantes e visitantes.

O rockabilly, um dos primeiros subgéneros do rock and roll, surgiu no sul dos Estados Unidos da América no início da década de 1950, misturando influências do country hillbilly com rhythm and blues. Caracteriza-se



pelo ritmo acelerado, técnica “slapback”, guitarra elétrica, contrabaixo acústico e vozes enérgicas. O estilo teve



um forte revival no final dos anos 70 e início dos anos 80, mantendo até hoje uma subcultura fiel em vários países. Nomes como Elvis Presley, Carl Perkins e Jerry Lee Lewis continuam a ser referências maiores do género.

“Bring people together, experience” foi uma das expressões mais sentidas durante o evento. E foi precisamente esse espírito de união, partilha e celebração da cultura rockabilly que voltou a marcar mais uma edição da Brazonada na Guia.

NOTÍCIAS DE ALBUFEIRA Nº24 02/09/2026 PUB.12



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALBUFEIRA
EDITAL

LUNA SILVA, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALBUFEIRA:
Faz público que a Assembleia Municipal, em Sessão Ordinária realizada no dia 29 de abril de 2026, tomou as seguintes deliberações:

- Tomou conhecimento da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara Municipal, nos termos da alínea c) do n.º 2 do Art. 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro;
- Deliberou aprovar as atas de 06-03-2026 e 20-03-2026;
- Tomou conhecimento dos apoios concedidos às Juntas de Freguesia do concelho;
- Tomou conhecimento do relatório de 2025 do Estatuto do Direito de Oposição;
- Deliberou aprovar a autorização prévia prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, referente à repartição de encargos do “Protocolo para funcionamento da 4.ª Equipa de Intervenção Permanente (EIP) de Albufeira”, pelo valor base de 170.132,13€;
- Deliberou aprovar a autorização prévia prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, conjugado com os n.ºs 1 e 6 do artigo 22.º do Decreto-lei n.º 197/99, de 8 de junho na redação em vigor, bem como, no artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, referente à repartição de encargos do “Concurso Público com Publicação de Anúncio no JOUE para Aquisição de Serviços de Segurança, para o Município de Albufeira”, pelo valor base de 2.140.229,00€ + IVA;
- Deliberou aprovar, ao abrigo da alínea l) do n.º 2 do art.º 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o Inventário do Património respeitante ao ano 2025;
- Deliberou aprovar, ao abrigo da alínea l) do n.º 2 do art.º 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, os Documentos de Prestação de Contas do Município de 2025;
- Deliberou retirar da Ordem do Dia a Moção apresentada pela Partido “CHEGA”, acerca do tema “Pela Responsabilidade Política e pelo interesse Público no Município de Albufeira”;
- Deliberou aprovar a Moção apresentada pela Partido “CHEGA”, acerca do tema “Sessão Solene 25 de Abril”.

E para que se não alegue desconhecimento, se pública o presente Edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos locais de estilo.

Albufeira, 30 de abril de 2026
A PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

LUNA SILVA
Luna Silva

CA SOLUÇÕES DE CRÉDITO PESSOAL

Os meus projetos já saíram da gaveta. E os seus?

Sujeito a decisão de risco de crédito

Para mais informações: creditoagricola.pt

f @ t v



Caixa Central - Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, C.R.L. registada junto do BdP sob o nº 9000.

CEV U22 Volleyball European Championship 2026

29.06-04.07.2026
Pavilhão Desportivo
Albufeira

29.06.2026

12:00 Bulgária vs Itália
15:00 Israel vs Ucrânia
18:00 **PORTUGAL** vs Polónia
20:30 França vs Chéquia

30.06.2026

12:00 Ucrânia vs Polónia
15:00 Itália vs Chéquia
18:00 Israel vs **PORTUGAL**
20:30 Bulgária vs França

01.07.2026

12:00 Polónia vs Israel
15:00 Chéquia vs Bulgária
18:00 Ucrânia vs **PORTUGAL**
20:30 Itália vs França

03.07.2026 – Meias Finais

16:00 1º Grupo 1 vs 2º Grupo 2
19:00 1º Grupo 2 vs 2º Grupo 1

04.07.2026 – Finais

16:00 Bronze (Derr. MF1 vs Derr. MF2)
19:00 Ouro (Venc. MF1 vs Venc. MF2)



fpvoleibol.pt

[fpvoleibol](https://www.facebook.com/fpvoleibol)

[portugalvoleibol](https://www.instagram.com/portugalvoleibol)



CEV U22
Volleyball European
Championship
2026



NECROLOGIA

ANZIELA NOVIKOVA

Agradecimento

A família agradece, com profundo reconhecimento, a todos os que prestaram apoio e solidariedade neste momento de dor. A presença, as palavras de conforto e os gestos de carinho recebidos nas cerimónias fúnebres foram um consolo inestimável.



Servilusa Agência Funerária Albufeira 800 204 222

CUSTÓDIO FELÍCIO GUERREIRO

Agradecimento

A família agradece, com profundo reconhecimento, a todos os que prestaram apoio e solidariedade neste momento de dor. A presença, as palavras de conforto e os gestos de carinho recebidos nas cerimónias fúnebres foram um consolo inestimável.



Servilusa Agência Funerária Albufeira 800 204 222

ROSA DE LURDES COELHO DIAS

Agradecimento

A família agradece, com profundo reconhecimento, a todos os que prestaram apoio e solidariedade neste momento de dor. A presença, as palavras de conforto e os gestos de carinho recebidos nas cerimónias fúnebres foram um consolo inestimável.



Guilherme Pinto Nunes

Agradecimento

A família agradece, com profundo reconhecimento, a todos os que prestaram apoio e solidariedade neste momento de dor. A presença, as palavras de conforto e os gestos de carinho recebidos nas cerimónias fúnebres foram um consolo inestimável.



Servilusa Agência Funerária Albufeira 800 204 222

Júlia Catarina da Lança

Agradecimento

A família agradece, com profundo reconhecimento, a todos os que prestaram apoio e solidariedade neste momento de dor. A presença, as palavras de conforto e os gestos de carinho recebidos nas cerimónias fúnebres foram um consolo inestimável.



Servilusa Agência Funerária Albufeira 800 204 222

Lúis Carlos da Silva Lago

Agradecimento

A família agradece, com profundo reconhecimento, a todos os que prestaram apoio e solidariedade neste momento de dor. A presença, as palavras de conforto e os gestos de carinho recebidos nas cerimónias fúnebres foram um consolo inestimável.



Servilusa Agência Funerária Albufeira 800 204 222

ALBUFEIRA RECEBEU FINAL DE POOL COM BALANÇO POSITIVO

A fase final das Competições de Pool Português trouxe mais de 600 jogadores a Albufeira e confirmou a capacidade do concelho para receber grandes eventos desportivos. Durante 11 dias, o Espaço Multiusos acolheu atletas, equipas técnicas e visitantes, num ambiente marcado pela competição, convívio e dinamização da cidade. A iniciativa contou com a presença do vice-presidente da Câmara Municipal de Albufeira, Jorge Carmo, e da vereadora Cristina Corado. O balanço final foi considerado muito positivo, destacando-se o impacto na promoção do desporto, da cultura local e da marca “Albufeira Cidade Europeia do Desporto 2026”.



A fase final das Competições de Pool Português transformou Albufeira num dos principais centros nacionais da modalidade, reunindo mais de 600 jogadores ao longo de 11 dias de competição no Espaço Multiusos. O evento integrou a programação oficial de “Albufeira Cidade Europeia do Desporto 2026” e trouxe ao concelho atletas, dirigentes, equipas técnicas e visitantes de vários pontos do país, criando uma dinâmica desportiva e económica significativa.



Ao longo da competição, realizaram-se várias provas, num ambiente marcado pela concentração dos jogadores, pelo convívio entre participantes e pela forte adesão do público. O Espaço Multiusos de Albufeira recebeu diariamente centenas de pessoas, numa organização que voltou a colocar o concelho em destaque na realização de grandes eventos ligados ao desporto nacional.



A iniciativa contou com a presença do vice-presidente da Câmara Municipal de Albufeira, Jorge Carmo, e da vereadora Cristina Corado, que acompanharam vários momentos da competição e destacaram a importância do evento para a promoção do município.

Durante a cerimónia de encerramento e nos contactos mantidos com atletas e organização, os representantes do executivo sublinharam o impacto positivo da iniciativa, tanto ao nível desportivo como na divulgação da imagem de Albufeira enquanto destino preparado para acolher provas de grande dimensão.

O vice-presidente Jorge Carmo salientou que o evento demonstrou, uma vez mais, a capacidade organizativa do concelho, referindo que a aposta contínua em eventos desportivos faz parte da estratégia de valorização do território e da dinamização da economia local. Também Cristina Corado destacou o ambiente vivido durante os dias da competição, marcado pela forte participação e pelo espírito de confraternização entre os participantes.

Além da vertente competitiva, a prova acabou por gerar movimento no comércio, restauração e hotelaria, numa altura em que a cidade continua a apostar em iniciativas capazes de atrair visitantes fora da época alta tradicional. Muitos participantes permaneceram vários dias no concelho, aproveitando também para conhecer a oferta turística e cultural de Albufeira.

A realização da fase final das Competições de Pool Português coincidiu com a preparação de Albufeira para o ano em que assumirá o título de Cidade Europeia do Desporto 2026, reforçando a visibilidade do concelho junto de atletas, clubes e federações. O evento serviu igualmente para promover a prática desportiva e incentivar a participação em modalidades menos mediáticas, mas com forte crescimento em Portugal.

O balanço final da organização e do município foi considerado muito positivo. A elevada participação, a adesão do público e a qualidade da organização foram alguns dos aspetos destacados no final da competição. A iniciativa voltou ainda a reforçar a imagem de Albufeira como um destino cada vez mais associado ao desporto, aos grandes eventos e à capacidade de receber competições nacionais de elevado nível.



Não decida sem nos consultar

Serviço Funerário desde **995*** €

servilusa.pt 800 204 222

* Não inclui despesas de igreja, serviço religioso, taxas de cemitério e documentação.



Agência Funerária

José Rosa & Filhos, Lda.

Artigos Fúnebres e Religiosos

Funerais • Trasladações e Cremações de todo o tipo para o País e Estrangeiro
Tratamos de toda a documentação

965 805 506 / 968 033 276

N.º Verde.: 800 222 000

Praça D. Afonso III, 23 • 8100-666 LOULÉ
Tel. 289 462 271 • Fax 289 416 845 • Tlm. 965 805 506 / 968 033 276
ALGOZ Tel. 282 575 421 • Tlm: 964 283 736
FERREIRAS Tel. / Fax. 289 548 039

www.funerariasjrf.pt

funerariasjrf@gmail.com

FC FERREIRAS SAGRA-SE CAMPEÃO DA LIGA 2 ALGARVE EM JUVENIS

O Futebol Clube Ferreira conquistou o título da Liga 2 Algarve no escalão de juvenis. A equipa celebrou a conquista com jogadores, treinadores, dirigentes e adeptos. O capitão Benjamin Anderson, o treinador Rodrigo Faisca e o presidente António Colaço destacaram o trabalho coletivo, a dedicação do grupo e a aposta contínua na formação.

O Futebol Clube Ferreira conquistou o título da Liga 2 Algarve no escalão de juvenis, encerrando a temporada com um ambiente de grande festa e emoção entre atletas, equipa técnica, direção e adeptos do clube algarvio.

A celebração do campeonato ficou marcada por vários momentos de convívio e pelas declarações de algumas das principais figuras da equipa campeã, nomeadamente o capitão Benjamin Anderson, o treinador Rodrigo Faisca e o presidente António Colaço, que sublinharam a importância desta conquista para o clube e para o trabalho desenvolvido ao longo da época.

O capitão Benjamin Anderson destacou a união do grupo e o esforço demonstrado pelos jogadores durante toda a temporada. O jovem atleta afirmou que o título representa “muito trabalho, dedicação e espírito de equipa”, agradecendo também o apoio constante das famílias, adeptos e estrutura do clube.

Já o treinador Rodrigo Faisca mostrou-se satisfeito com a evolução da equipa ao longo do campeonato, salientando a capacidade competitiva e o compromisso demonstrado pelos atletas em todos os jogos. O técnico considerou que a conquista é merecida e resultado do empenho diário nos treinos e da ambição do grupo em alcançar os objetivos definidos no início da época.

Por sua vez, o presidente António Colaço reforçou a importância da formação no projeto do Futebol Clube Ferreira, considerando que este título representa o reconhecimento do trabalho contínuo realizado pelo clube nos escalões jovens. O dirigente destacou ainda o papel dos treinadores, diretores, pais e restantes colaboradores no crescimento do futebol de formação da coletividade.

A conquista da Liga 2 Algarve em juvenis representa mais um momento positivo para o Futebol Clube Ferreira, que continua a afirmar-se como uma das referências da formação desportiva no concelho de Albufeira e na região algarvia.

A época termina assim em clima de celebração para os jovens campeões, que levam consigo uma conquista importante no percurso desportivo e pessoal de cada atleta.



SOUL APURADA PARA MUNDIAL DE HIP HOP NOS ESTADOS UNIDOS

A Associação Soul, de Albufeira, garantiu o apuramento para o Campeonato Mundial de Hip Hop, que se realiza em Phoenix, nos Estados Unidos, em representação de Portugal. A coletividade participou com três equipas “Juniors, Varsity e Adultos” numa competição nacional com mais de 200 equipas, conseguindo colocar todas nas finais, um feito considerado de grande dificuldade. O destaque maior foi para a equipa júnior, que assegurou presença no Mundial. A associação, que trabalha há mais de 23 anos com crianças e jovens de Albufeira, conta atualmente com mais de 200 atletas e procura agora apoio para representar Albufeira e Portugal internacionalmente.

A Associação Soul, de Albufeira, alcançou mais um importante marco no seu percurso ao garantir o apuramento para o Campeonato Mundial de Hip Hop, que decorrerá em Phoenix, nos Estados Unidos da América, em representação de Portugal.

A coletividade participou recentemente numa das mais exigentes competições nacionais da modalidade, que reuniu mais de 200 equipas de todo o país, distribuídas pelos vários escalões. A Soul apresentou-se em competição com três equipas “Juniors, Varsity e Adultos” conseguindo um feito considerado de elevado nível competitivo: colocar todas as equipas nas finais.

O grande destaque acabou por surgir no escalão de Juniores, que assegurou o apuramento direto para o Campeonato do Mundo, levando o nome de Albufeira além-fronteiras e reforçando o reconhecimento nacional da associação no universo da dança urbana.

Responsáveis da Associação Soul manifestaram “grande alegria” pela conquista alcançada, sublinhando o trabalho desenvolvido ao longo dos anos e o esforço diário dos jovens atletas. “Esperamos poder contar com o apoio de todos para con-

seguirmos disputar o nosso lugar no Mundial e representar o Soul, Albufeira e Portugal da melhor forma”, referiram.

Com mais de 23 anos de atividade, a Associação Soul tem desempenhado um papel relevante na formação artística e pessoal de crianças e jovens do concelho de Albufeira, através da dança. Atualmente, integra mais de 200 atletas e tem marcado presença regular em competições nacionais e internacionais.

Ao longo do seu percurso, a associação tem conquistado diversos resultados de relevo, levando o nome de Albufeira a várias cidades de Portugal e do estrangeiro. No ano passado, alcançou mesmo o 7.º lugar mundial numa competição realizada em Praga, na República Checa, resultado que consolidou o reconhecimento do trabalho desenvolvido pela coletividade algarvia.

A direção da Soul aproveita também para destacar a importância da dança, em particular do Hip Hop, enquanto ferramenta educativa e formativa. Apesar de considerarem que a modalidade nem sempre recebe o devido reconhecimento, salientam que os jovens envolvidos demonstram diariamente elevados níveis de disciplina, responsabilidade, espírito de equipa e dedicação.

“São muitas horas de treino, esforço e compromisso. Para além da componente artística e competitiva, existe também um forte trabalho de formação pessoal e social junto destes jovens”, acrescentam.

O apuramento para o Campeonato Mundial representa agora um novo desafio para a associação, que pretende reunir apoios que permitam assegurar a deslocação da equipa aos Estados Unidos e garantir a presença portuguesa numa das mais prestigiadas competições mundiais de Hip Hop.

A participação da Associação Soul no Mundial de Phoenix será também uma oportunidade para promover o nome de Albufeira num palco internacional, através do talento e dedicação dos jovens atletas do concelho.



ASSOCIAÇÃO DE CAÇADORES E PESCADORES DE ALBUFEIRA REFORÇA ESPÍRITO ASSOCIATIVO EM ALMOÇO CONVÍVIO NA NOVA SEDE

A Associação de Caçadores e Pescadores do Concelho de Albufeira reuniu cerca de 150 participantes no tradicional almoço-convívio realizado na nova sede, em Paderne. O encontro destacou o crescimento da associação, o apoio dos proprietários rurais e a importância do associativismo no concelho. Durante as intervenções, dirigentes e representantes institucionais elogiaram as melhorias realizadas no espaço e o trabalho desenvolvido pela coletividade. Luna Silva garantiu apoio ao crescimento da associação, enquanto Jorge Carmo e Rita Coelho destacaram a relevância da coletividade para a comunidade local e para a preservação das tradições rurais.

A Associação de Caçadores e Pescadores do Concelho de Albufeira realizou o seu tradicional almoço-convívio na nova sede da coletividade, em Paderne, reunindo cerca de 150 participantes entre associados, proprietários rurais, convidados e representantes institucionais do concelho.

O encontro ficou marcado pelo ambiente de convívio, união e reconhecimento do trabalho desenvolvido pela associação ao longo das últimas décadas, sobretudo na gestão da zona de caça municipal e na promoção da atividade cinegética organizada.

Durante as várias intervenções realizadas ao longo do almoço, foi destacado o papel da associação na preservação das tradições ligadas ao mundo rural, bem como a importância da colaboração com agricultores e proprietários rurais para o funcionamento da atividade.

O Presidente da Direção, João Manuel Arez, agradeceu a presença dos associados e convidados, sublinhando o esforço contínuo desenvolvido pela coletividade na gestão da zona de caça municipal.

O dirigente explicou que este modelo permite integrar um elevado número de caçadores a custos acessíveis,

defendendo ainda a necessidade de manter uma relação próxima e colaborativa com os proprietários dos terrenos agrícolas e rurais.

João Manuel Arez destacou também o trabalho desenvolvido pela associação no controlo de espécies e na vigilância do território, apelando aos proprietários para comunicarem rapidamente qualquer situação problemática que possa surgir nas suas propriedades.

Rita Coelho agradeceu o convite e manifestou satisfação por ver a nova sede cheia de associados e habitantes da freguesia. A autarca elogiou igualmente as condições do espaço e garantiu a continuidade do apoio da Junta de Freguesia aos projetos da associação.

Também presente no encontro, o antigo presidente da Câmara Municipal de Albufeira e atual Presidente da APAL, Desidério Silva, recordou os primeiros anos da criação da zona de caça municipal, considerando que a evolução da associação é hoje claramente visível.

Desidério Silva afirmou que muitas associações acabam por desempenhar funções importantes no território e elogiou o trabalho realizado pela direção da coletividade ao longo dos anos.

Luna Silva destacou igualmente o crescimento da associação e o trabalho desenvolvido pela direção liderada por João Manuel Arez.

Na sua intervenção, Luna Silva felicitou os responsáveis pela organização do evento e pelas melhorias realizadas na nova sede, considerando que a associação representa um exemplo importante do movimento associativo local.

A presidente da Assembleia Municipal revelou ainda surpresa pelo número de associados da coletividade, re-



ferindo que a associação conta atualmente com cerca de 800 sócios, considerando esse número demonstrativo da força e união existente entre os membros.

Luna Silva garantiu ainda disponibilidade para continuar a acompanhar e apoiar o crescimento da asso-

ciação, defendendo que o fortalecimento das coletividades representa também o crescimento do próprio concelho de Albufeira.

O almoço-convívio contou igualmente com a presença de Jorge Carmo, Milton Rodrigues e de várias personalidades ligadas à vida associativa e social da região.

Num ambiente marcado pela camaradagem e pelo espírito comunitário, o encontro voltou a demonstrar a vitalidade da associação e a importância do associativismo rural na vida social do concelho de Albufeira.

ONDE FOSTE, MEU AMIGO

«Não vás ainda, vê comigo o amanhã que vai romper»*

Onde foste, meu amigo, sem aviso?
Por que foi que tão depressa abalaste?
Onde foste, e não comigo, que preciso
de calar este silêncio que deixaste?

Onde foste, meu irmão, sem dar de vaia?
O que faço ao tudo e tanto que te sinto?
Não deixaste uma pegada só na praia
nem o mapa que me guie no labirinto

Fecho os olhos, lá estás tu, provocatório
Oíço os versos que docemente ainda embalas
e neles, o tudo e tanto que deixámos por dizer


Sei que vives. O mundo inteiro é auditório
onde fluem os teus gestos, tuas falas
e nele veremos o amanhã que vai romper.

*verso de António Botto, cantado por Paulo Moreira em:
Canção (António Botto, Paulo Moreira) (YouTube)
Em memória do Paulo Moreira, estimado professor, actor, encenador, cantautor e tanto mais.

Do seu aluno e amigo, eternamente grato,

Roberto Leandro





Agência Funerária

Agência Funerária São José Unipessoal, Lda.

A seu lado, cuidamos dos seus

Contate-nos para mais informações

Tlm: 00351 917 811 649 (Nelson)
00351 969 438 247 (Patrícia)
Tel: 00351 289 513 247

funerariasj8@gmail.com
Travessa da Igreja Matriz, Lj nº 4

ALBUFEIRA

- Empatia e Respeito •
- Humanidade •
- Atendimento ao domicílio gratuito •
- Direcionado para cada família •
- Ajustado às necessidades de cada um •
- 24 horas por dia, 7 dias por semana •



ABERTO DIARIAMENTE DAS 11:30 ÀS 22:30

TEMOS O NOSSO JÁ BEM CONHECIDO SELF-SERVICE AO PESO COM VÁRIOS PRATOS DO DIA, VASTA GAMA DE GRELHADOS, PIZZAS, SALADAS, FRUTAS TROPICIAS E SOBREMESAS.

1 ALBUFEIRA TELF. 289 514 801

2 BRAGA TELF. 253 624 641

3 VALE PARAISO TELF. 927 516 796 ENCERRA A SEGUNDA -FEIRA

EMAIL: restauranteverdeminho@gmail.com



@RESTAURANTEVERDEMINHO

ChemDry
Drier. Cleaner. Healthier.®

by **HF** 28
Golden

- Limpeza de sofás , Colchões , Tapetes , Alcatifas...
- Impermeabilização de Sofás
- Limpeza de Pavimentos
- Micro-Polimento de Pavimento em Pedra Natura
- Tratamento de Pavimentos em Tijoleira

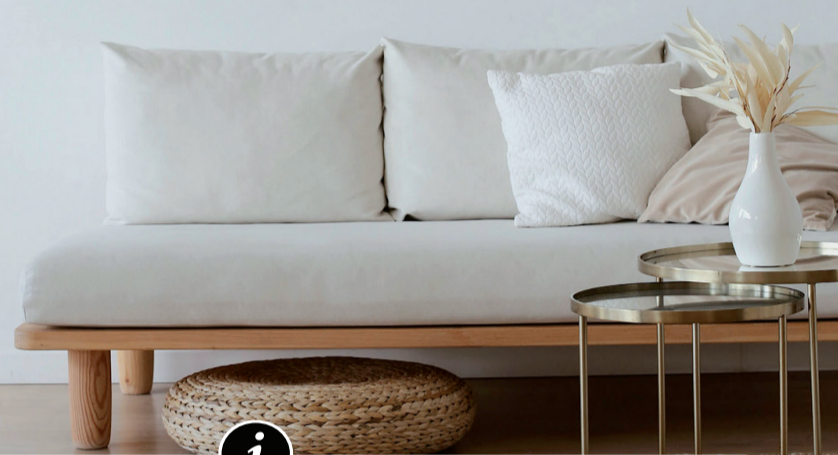
E ainda:

Higienização de colchões

Limpeza pós-incêndio e pós inundação

Limpezas pós-obra

Limpezas domésticas



info@chemdryalgarve.com



+351 910 690 966



www.chemdryalgarve.com

ONDE ESTÁ A MELHOR
QUALIDADE?
NO SUPER DAQUI



Intermarché

Cerro Grande
Santa Eulália
Vale Pedras